

NOTICIA-SE EM ANKARA A SUBSTITUIÇÃO DO MARECHAL GRAZIANI PELO GENERAL BARDI

Uma carreira de heroe

J. E. DE MACEDO SOARES

Charles Lindbergh, em-
pregado numa linha de
avição - commercial em
Detroit, tinha 25 annos de
idade quando inopinada-
mente, sem nenhum prepa-
rativo especial, solitario
no seu modesto aparelho,
largou ás 12 h. e 52 m. de
25 de Maio de 1927 da cos-
ta americana para aterris-
sar no dia seguinte, ás 22
h. e 19 m. no aerodromo de
Le Bourget a 10 kms. ao
norte de Paris. Um rapaz
de 25 annos tinha feito só-
zinho, no seu pequeno
avião, uma travessia de
5.800 kilometros sem esca-
la em 33 h. e 30 m.

Jantavamos nessa noite
num restaurante do boule-
vard quando nos descubi-
ram alguns amigos de São
Paulo, que faziam viagens
de recreio na Europa e es-
tavam justamente nessa
noite em Paris. Paulo Se-
tubal, um desses amigos,
vinha electrizado pela gran-
de noticia do vôo transa-
ntico por um jovem ame-
ricano sportivo. No seu
hotel rolava uma vaga de
amizade americana. Fran-
ceses e estrangeiros de
todo pelo manifestavam
extraordinario enthusias-
mo. A comunicação des-
sa nova gloria fez-se por
todos os recantos de Pa-
ris com formidavel rapi-
dez. Abria-se champagne
nos restaurantes e cafés. O
publico confundia nos seus
applausos todos os ame-
ricanos, o que escaldou ain-
da mais o orgulho patrio-
tico de Paulo Setubal.

O nosso programma de
"americanos" não tinha al-
ternativas. Deviamos to-
mar, immediatamente logar
no "Le Bourget" para
testemunharmos o facto
magnifico da competencia e
do heroismo da juventude
do Novo Mundo. Chama-
vamos-nos a partilhar das
honras excepcionaes; não
poderiamos illudir os nos-
sos compromissos!

Tinhamos nesse tempo
uma "Bugatti-tipo sport".
Apparelhamos o carro ve-
loz e puzemo-nos prompta-
mente no caminho do cam-
po de aviação para assis-
tirmos a chegada do he-
roe. Passamos a porta de
St. Denis. Entramos na
larga estrada calçada que
sae de Paris para o norte
da França. Corridos me-
nos de 2 kilometros dos 10
que deveriamos fazer co-
meçamos a sentir as diffi-
culdades do transito. De
facto a policia não tinha
previsto Lindbergh e mu-
lto menos o arrebatamento
de enthusiasmo que a sua
facanha produziria. Muito
antes da historica cidade de
St. Denis, a estrada já não
comportava nenhum movi-
mento de vehiculos. O en-
garrafamento, assuado pro-
porções immaçinaveis, não
se podendo mais avançar
nem recuar.

As horas foram pas-
sando. A policia lograra
retirar o jovem heroe pon-
do-o a salvo por caminhos
desviados. O proprio pes-

soal da embaixada ameri-
cana não o conseguiu avis-
tar. Sómente na manhã se-
guinte chegamos á casa,
sem termos visto a minima
sombra de Lindbergh, mas
perfeitamente esbodegados.
Entretanto o delirio pelo
bravo campeão continuava
intacto. O rapaz era o ído-
lo de Paris. Os jornaes não
se occupavam senão das
circunstancias formidaveis
do vôo, não sabendo ao cer-
to se se tratava de uma ra-
paziada bem succedida, de
uma predestinação maravi-
lhosa ou de uma prova spor-
tiva incomparavel.

O primeiro rumor que pôz
ligeira interrogação no tri-
umpho de Lindbergh foi o
da recusa dos louros pelo he-
roe puritano. Lindbergh
parecia superior á gloria.
Soube-se, então, que o ra-
paz era virgem, puritano
azedo e que tinha horror ao
"champagne".

O embaixador americano
viu-se então em palpos de
aranha com o heroe abste-
mio. As festas, as homena-
gens, os convites choviam de
todo lado. Lindbergh re-
cusava tudo. Apenas com-
prou num "magazin" um
terno feito e, depois, pediu
ao embaixador, seu amphi-
trião, que o fizesse acompa-
nhar á igreja methodista
para ouvir a predica.

Pouco a pouco o bom po-
vo de Paris desertava as
cercarias da embaixada dos
Estados Unidos, na aveni-
da Hoche, descurando essa
homenagem silenciosa dos
anonymos ás celebridades
do dia. Mais uma semana
e o emburrado realizador
da travessia aerea do Atlan-
tico perdia completamente a
afeição de Paris.

Nós outros, americanos,
não podiamos "realizar" a
estupidez e má educação do
heroe. Depois soubemos que
o rapaz, atordoado com as
manifestações que provoca-
ra sem o saber ao certo, sen-
tindo-se incapaz de se inter-
pretar, dominado por seu
complexo de antigo semina-
rista — encabulou, embur-
rou, enfiou a cabeça entre
as pernas, chorando deses-
peradamente.

O jogo das instituições de-
mocraticas nos Estados Uni-
dos tem exigencias realmen-
te inesperadas. Esse sr.
Lindbergh (agora o cha-
mam de "coronel"), depois
de consagrado por sua for-
midavel facanha aeronauti-
ca, tirou razoaveis vanta-
gens materiaes da notorie-
dade. Mais tarde, ocorreu-
lhe a incrível repercussão
do sacrificio de seu filho,
raptado por bandidos que
lhe assaltaram a casa. A
mais cruel das inundações
no rio Amarello devorando
centenas de milhares de vi-
das humanas não obteria
metade da publicidade
mundial então dedicada
ao bebê Lindbergh.

Esses pequenos factos
não podiam alterar uma
vida de planície dominada

por um unico mas inevita-
vel pico de celebridade. O
"coronel" de quando em
quando dava palpites e
quiz mesmo fabricar um
coração artificial humano
de lata e farrapos. Agora
surge de novo em pleno
scenário da vida america-
na. O "coronel" foi chama-
do a opinar perante a
Commissão das Relações
Exteriores da Camara dos
Representantes sobre o an-
te-projecto que consub-
stancia a politica exterior
do presidente Roosevelt.

Verdadeiramente, o "co-
ronel" Lindbergh é uma
especie do nosso Leonidas
nos Estados Unidos — quer
dizer é um antigo campeão
sportivo sem maiores pre-
tensões intellectuales.

Ouvir o bravo "coronel",
pol-o em evidencia perante
a imprensa e a opinião pu-
blica, no grave interrogato-
rio perante os legisladores
americanos, parece - no s-
gr a n d e excentricidade.
Vê-se que nos Estados Uni-
dos a "opinião" é um mo-
saico que serve em toda
circunstancia. E assim di-
vulgou-se pelo mundo a aba-
lisada opinião de um heroe
sportivo aposentado sobre
a politica que convém á
grande republica america-
na deante da tremenda ca-
tastrophe que está des-
trindo a civilização Chris-
tã!

No dia seguinte ás sen-
sacionais divagações do
antigo campeão, os jorna-
listas, na famosa entrevis-
ta de imprensa na Casa
Branca, quizeram obter as
reacções de Roosevelt de-
ante da parolagem do
aviador.

O presidente não tinha
lido o discurso do "co-
ronel". A conversa seguiu o
seu curso, o cego morreu
ahi.



Príncipe Konoye, visto por ELKINS

Assignala-se Tambem a Presença de Forças Mecanizadas Allemãs na Sicilia ESSAS TROPAS SERIAM ENVIADAS PARA LIBYA DERNA FOI VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO INIMIGA

PROSEGUE METHODICA A CONQUISTA DAS COLONIAS ITALIANAS NA AFRICA

LONDRES, 27 (U. P.) — Ur-
gente — A emissão de Anka-
ra transmittiu a seguinte infor-
mação: "As noticias que aca-
bam de ser recebidas indicam
que o general Graziani foi des-
tituido".

A mesma emissão acrescenta
tudo que o substituto do mare-
chal que exercera as funções
de commandante em chefe das for-
ças fascistas na Africa, será o
general Bardi, que se distin-
guir pelos serviços prestados
na Abyssinia".

Derna Foi Bombar- deada

CAIRO, 27 (U. P.) — As
forças britannicas que operam
no sector de Derna communicar-
am que continuavam realizan-
do de forma satisfatoria suas
operações de limpeza sem que
se verificasse neção alguma de
importancia nas ultimas vinte
e quatro horas.

As referidas operações estão
sendo feitas por fortes destaca-
mentos que percorrem os cam-
inhos do deserto e as zonas do
litoral, a procura de tropas ita-
lianas que conseguiram escapar
de Tolruk e que se dirigem a
Benghazi".

(Conclue na 2ª pagina)

Será Intensificada a Guerra Sino-Japoneza

Dramaticas Declarações do Principe Konoye

"As Forças Combatentes Não São Responsaveis.
Sinto-me Culpado Diante do Throno e de Toda
a Nação" — Affirmou o "Premier" Nipponico

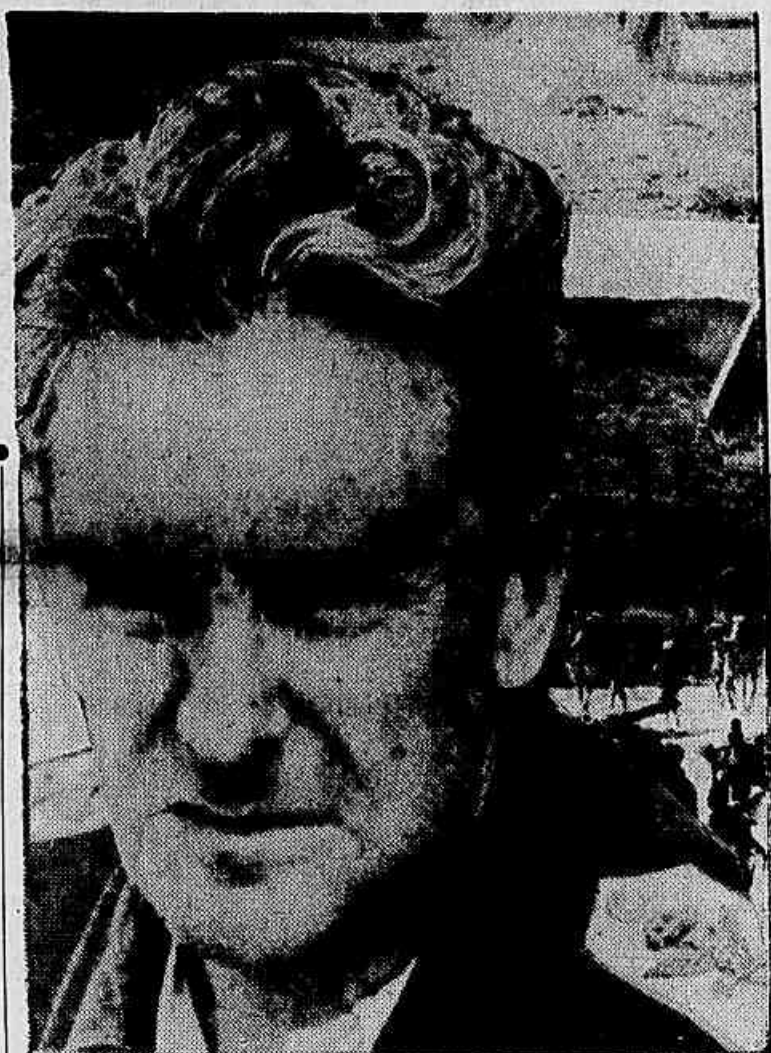
LONDRES, 27 (Reuter) — O
principe Konoye fez hoje sen-
sacionais declarações sobre a
guerra sino-japoneza a comi-
ssão de orçamento da Cam-
ara Japoneza.

"Apesar do conflicto sino-ja-
ponez já ter entrado em seu
quinto anno", disse o sr. Ko-
noye, "ha poucas perspectivas
de um proximo fim. As forças
combatentes não são responsa-
veis. Ninguém é responsavel
senão eu mesmo. Sinto-me cul-
pado diante do throno e de to-
da a nação, que já se tenham
gasto milhões de yens e milha-
res de soldados tenham sido
sacrificados. Estou decidido ao
maximo para dominar esta si-
tução, como meu ultimo ser-
vico ao Estado".

DECLARAÇÕES DO ALMI-
RANTE OIKAWATOKIO, 27 (Reuter) — "A
frota japoneza está preparada

para toda e qualquer eventual-
idade e para enfrentar o peor"
para toda e qualquer eventual-
declarou o ministro da Mari-
nha, o almirante Koshiro Oik-
awa, respondendo á uma per-
gunta da Camara Japoneza.

"Apesar do conflicto sino-ja-
ponez já ter entrado em seu
quinto anno", disse o sr. Ko-
noye, "ha poucas perspectivas
de um proximo fim. As forças
combatentes não são responsa-
veis. Ninguém é responsavel
senão eu mesmo. Sinto-me cul-
pado diante do throno e de to-
da a nação, que já se tenham
gasto milhões de yens e milha-
res de soldados tenham sido
sacrificados. Estou decidido ao
maximo para dominar esta si-
tução, como meu ultimo ser-
vico ao Estado".

DECLARAÇÕES DO ALMI-
RANTE OIKAWATOKIO, 27 (Reuter) — "A
frota japoneza está preparada
O marechal Graziani, que foi destituido do commando das tro-
pas Italianas que operam na Africa

As Derrotas Italianas Arrastaram a Alemanha a Um Dilemma Fatal

NEM PODE ATACAR A GRÁ-BRETANHA, NEM MARCHAR PARA
LESTE, NEM AJUDAR A ITALIA

"Como a Rumania, a Italia Pode Explodir a Qualquer Momento"

NOVA YORK, 27 (U. P.) —
Os revêzes soffridos pelos Ita-
lianos no Mediterraneo, atraza-
ram todo o plano militar alle-
mão, que compreende a con-
quista do Oriente Proximo, e a
invasão da Grã-Bretanha, se-
gundo o correspondente europeu
da Fundação Carnegie pela Paz
Internacional.

Affirma que muitas tropas
allemanas já entraram silen-
ciosamente na Hespanha, mas que
o ataque a Gibraltar, ao mesmo
tempo que a "marcha para o
este" allemã através da Tur-
quia, da Syria, da Palestina e
do Egypto, se vê por enquanto
totalmente paralisada.

Segundo declarações do presi-
dente daquela entidade, sr.
Nicolas Murray Butler, que é ao
mesmo tempo decano da Uni-
versidade de Columbia, "se as
coisas continuarem neste ponto
actual, ou se o Eixo fra-
cassa em sua intenção de ex-

pansão para o este da Europa,
o unico caminho que restará á
Alemanha será o de intensifi-
car seus esforços para uma ten-
tativa de invadir a Grã-Breta-
nha, na esperança de pôr um
ponto final á guerra com uma
brilhante victoria".

Aggrava este dilemma — ac-
rescenta o sr. Butler — a dif-
ficil situação em que se en-
contram os allemães no que
concerne aos problemas dos
Balkans e com relação á forma
de prestar auxilio á Italia na
aquella parte do mundo. A Rus-
sia pôz um veto virtual a toda
a violação da neutralidade da
Bulgaria e a todo o ataque con-
tra a Turquia.

Por tal motivo os nazistas es-
tão diante da dolorosa interro-
gação de, se poderão arriscar-se
a provocar um conflicto com a
Russia para cumprir com os
compromissos assumidos para
com a Italia e levar a bom ter-

no sua intenção de assaltar a
Inglaterra um golpe decisivo
através da Asia Menor. Este
problema deve preoccupar mu-
lto seriamente os allemães.

O sr. William Phillips Simms,



Mussolini

destacado perito em materia de
politica exterior, de Washing-
ton, declarou que de accordo
com informações dadas de cre-
dita, os franceses Italianos não
sómente haviam difficultado sé-

(Conclue na 2ª pagina)

"SÃO PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO
N. 114 — 6.º ANDAR
Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Demissões no Governo Francez

Retiram-se do Gabinete de Vichy os Ministros da Justiça e do Trabalho, cuja Saida Fora Ha Dias Exigida Pela Imprensa Alemã de Paris

VIGILANTE O IMPERIO COLONIAL, COM WEYGAND A' FRENTE

VICHY, 27 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o ministro da Justiça, sr. Albert, renunciou por motivo de saúde e que será substituído pelo sr. Joseph Barthélemy, membro do Instituto da França e professor de Direito da Universidade de Paris.

TAMBEÉM O DO TRABALHO VICHY, 27 (U. P.) — Também renunciou hoje o ministro do Trabalho e da Produção Industrial, sr. Bellu.

A renúncia do sr. Bellu era esperada depois da do sr. Albert, ministro da Justiça. O Ministério do Trabalho e da Produção Industrial será dividido em dois departamentos. Não existem indícios de que sejam iminentes outras alterações no gabinete.

ENFERMOS E DESNUTRIDOS WASHINGTON, 27 — (Reuter) — O embaixador francez, sr. Easton Henry Hays, fez declarações à imprensa acerca dos esforços que vem empregando junto aos poderes públicos norte-americanos, no sentido de fazer guerra contra o general de Gaulle ou então prosseguir na política imperial e colonial franceza.

CENSURA A'S EFIGIES DE FETAIN VICHY, 27 (U. P.) — O "Journal Officiel" publica hoje um decreto tornando obriga-

em revista na Argélia a vinte mil ex-combatentes.

"Das duas coisas, uma — escreve o jornal phalangista "Arrière" — Ou essa cerimônia militar tomou o carácter de uma manifestação contra o general de Gaulle ou significa que o imperio Francez deve ser considerado como intangível. Essa última hipótese é absurda. Se a França realmente está disposta a colaborar com o eixo, deve compreender que uma das consequências dessa colaboração é a entrega às potências do eixo da totalidade ou de parte de sua marinha de guerra".

Esse o ponto de vista alemão claramente exposto varias vezes pelos porta-vozes do governo do Reich.

Entretanto, a estação de rádio de Valadolid procura saber o verdadeiro significado da manifestação de Argel por isso que os legionários fizeram a saudação fascista. E apresenta o dilema nos seguintes termos: "Ou o general Weygand está resolvido a fazer guerra contra o general de Gaulle ou então prosseguir na política imperial e colonial franceza".

VICHY, 27 (U. P.) — O "Journal Officiel" publica hoje um decreto tornando obriga-

torio submeter-se a censura, na República Central do Serviço de Censura, todas as fotografias, gravuras, medallões e esculpturas que reproduzam a efigie do marechal Pétain.

O REPRESENTANTE FRANCEZ EM PARIS FAZ DECLARAÇÕES GERMANOPHILAS

PARIS, 27 (U. P.) — O representante do governo de Vichy nesta cidade, sr. Ferdinand de Brion, declarou acreditar que a Alemanha derrotará a Grã-Bretanha durante este ano, não obstante a atitude dos Estados Unidos.

"A América do Norte — acrescentou — tal como a França, não saberia qual o objectivo de sua luta. Para ir a guerra é necessário ter um ideal ou um incentivo. O tratado de Versalhes foi injusto porque obrigou a Alemanha, obrigando-a a deixar o lugar no mundo que lhe correspondia como grande nação. Não existem ameaças para a América do Norte, pois que não deve recear uma invasão procedente da Europa".

OS COMMENTARIOS BRITANNICOS

LONDRES, 27 (Reuter) — O commentarista diplomatico do "Daily Telegraph", alludindo ao desmentido opposto pelo governo de Vichy a versão segundo a qual o Reich lhe propuzera o arrendamento do porto de Bizerta, opina que esse desmentido não destruiu os boatos correntes.

O mesmo commentarista acrescenta haver todo o fundamento para admitir que tropas alemãs continuam a chegar a Sicília. "Os trens de passageiros, na costa occidental da Itália — escreve — foram consideravelmente reduzidos, afim de serem utilizados para transportes militares. E' evidente que a Alemanha pretende assumir o controle do Mediterraneo, estabelecendo sua base na Sicília. Se a França — como tudo parece indicar — não concordar com o arrendamento de Bizerta, o que se pode esperar, em cupação total do territorio francez. Neste caso, o governo de França irá, sem duvida, para a Africa".



A Grã-Bretanha tem uma numerosa flotilha de lanchas de grande velocidade, de facil maneo e de grande potencia aggressiva. Essas unidades, actuando em conjunto com a aviação e a Home Fleet, concorrem, activamente, para evitar qualquer tentativa de invasão ao territorio das Ilhas Britânicas.

NOTICIA-SE EM ANKARA A SUBSTITUIÇÃO DO MARECHAL GRAZIANI PELO GENERAL BARDI

(Conclução da 1ª pagina)

Declaram-se que os prisioneiros feitos nessas operações constituem uma considerável parte dos 25.000 italianos que caíram em poder dos britânicos por ocasião da rendição de Tobruk.

Quasi todos os grupos italianos se rendem sem oferecer resistência e em sua maior parte se acham exgotados pela falta de água e provisões e em lastimável estado.

As operações se desenrolam, agora, em um terreno mais favorável aos italianos e, evidentemente, o general Wavell está tomando tempo para reorganizar suas forças e estabelecer suas linhas de comunicações e receber abastecimentos antes de empreender o ataque a Benghazi seu proximo objectivo importante.

As unidades das Reaes Forças Aereas que operam na região da Cirenaica tiveram a seu cargo o peso das actividades do dia e varias esquadilhas sobrevoaram grandes extensões de territorio metelhando e fustigando o inimigo.

Derna e a região de Bardia foram atacadas pelos aviões britânicos que causaram grandes danos, segundo os relatórios dos pilotos que participaram das acções.

A primeira esquadilha chegou sobre Derna, escolheu como objectivo o aerodromo da referida localidade e picando dentre as nuvens baixas, arremessou explosivos sobre o alvo, destruindo alguns hangares e causando incendios noutras instalações.

Também se annunciou que certo numero de aviões italianos que se encontravam no pistor foram destruidos ou, pelo menos, avariados seriamente.

De seu regresso, os pilotos informaram que ao se aproximarem de Derna, uma esquadilha de caças italiana se lançou no seu encontro, mas foi dispersada rapidamente e que viram quando alguns dos seus aparelhos se retiravam voando com dificuldade.

Outra esquadilha britânica encontrou-se com uma esquadra de bombardeiros, escoltados pelos drilhas de aparelhos italianos de caças e que tentava atacar uma columna de infantaria britânica na região de Derna. No combate que se seguiu foram destruidos, em chamas, cinco aparelhos inimigos de bombardeio e outros foram atingidos pelos disparos. A esquadilha britânica não sofreu perdas.

A Luta na Erythraea

CAIRO, 27 (Por Gordon Young, correspondente especial da R.) — As forças britânicas que avançam pelo interior da Erythraea, aproximadamente agora das posições italianas em Agordat, importante cidade a margem da estrada de ferro que levava ao porto de Massawa, no Mar Vermelho.

As defesas de Agordat consistem principalmente de trincheiras protegidas por arame farpado, por detrás das quaes estão situados ninhos de metralhadoras dispostos em redor do cidade.

Por outro lado, augmenta a ameaça ingleza a Barentu, ao sul de Agordat. Enquanto isso, as forças motorizadas perseguem a columna italiana que se retirou de Ummhaggar, evacuada ontem.

Essa columna é calculada em tres ou quatro batalhões, e encontra-se, retre-se em direção a leste, ao longo do Rio Setit.

Além da captura de mais de onze mil prisioneiros na aridação pelo interior da Erythraea, sabe-se que as forças britânicas apreenderam também certa quantidade de material de guerra, inclusive regular numero de caminhões e canhões.

No front de Kenya, os italianos, que a tres ou quatro semanas encontravam-se em nulos pontos dentro da fronteira, foram agora forçados a recuar a regular distancia do outro lado da linha divisória, deixando-se que nenhum italiano permanecesse dentro do territorio de Kenya. Nessa área, as forças do sul, do crime e do norte da Africa, empregam-se em serviço de patrulha.

Comunicado Inglez

CAIRO, 27 (U. P.) — O quartel general das forças imperiaes britânicas forneceu hoje o seguinte communicado: "Na Libia: — Prosseguem satisfatoriamente as operações na área de Derna. O numero de prisioneiros feitos em Tobruk, afim de agora a mais de 25.000, juntamente com 22 tanks medios e 23 leões. Está se procedendo a contagem das peças de artilheria tomadas ao inimigo.

Na Erythraea: Nossas forças avançam sobre o inimigo que se tem as operações em torno de Agord e Barentu. Entrementes o inimigo evacuou, ontem, Hagor.

Esta columna italiana é obtida, também, de constante per-

seguição em sua retirada. Os prisioneiros que fizemos nessas operações se elevam, agora, a mais de 1.000.

Na Abyssinia: — Enquanto se desenvolvem as operações na área de Meima, informa-se sobre novos triumphos dos patriotas no interior do país.

Na Somalia: — Informa-se sobre encontros travados com bom exito pelas nossas patrulhas que operam em territorio inimigo, ao longo de toda a frente.

Como Vão Transcorrendo as Operações

CAIRO, 27 — (Reuter) — Segundo um communicado britânico publicado hoje foram capturados até agora na Erythraea, onze mil prisioneiros. Continua a enumeração das armas capturadas em Tobruk. Noticiam-se novos successos no interior da Abyssinia, ao passo que augmenta a pressão britânica em Metaxa.

Na Somalia italiana registram-se encontros bem succedidos ao longo de todo o "front"; noticiam as patrulhas britânicas que operam no territorio inimigo.

Cinco aviões de caça italianos foram destruidos ontem, pelos bombardeiros britânicos que mantiveram patrulhas durante todo o dia, informa um communicado da R. A. F. no Oriente Medio.

Tres pilanhas de caça Fiat foram destruidas perto de Mechile (sul de Derna) e dois monoplanos da mesma marca, que atacavam as tropas britânicas, foram abatidos em chamas, como também protegidos por inumeros outros bombardeiros.

Do aterrissar perto de Mechile um bombardeiro "Savoy" foi destruido em terra. Domingo, os bombardeiros britânicos effectuaram raids sobre o aerodromo de Barce, na Libia.

Prosegue o Avanço Contra a Ethiopia

KARTUM, 27 (U. P.) — As forças britânicas que capturaram ontem a localidade de Biscia, proseguiram sem trevas o seu avanço ao longo da linha ferrea, tornando-se que já se encontram a menos de 20 kilometros de Agordat, seu proximo objectivo.

Após a queda de Biscia, as forças italianas que abandonaram a cidade se retrairam apressadamente para suas novas posições nas vizinhanças de Agordat, acreditando-se que tentariam oppor resistência.

Os circulos militares concordam em que Agordat não encerra nenhuma importância estratégica, mas assinalam que a sua captura terá um enorme effeito moral no animo dos patriotas ethiopes que organizam a resistência armada contra os italianos que conquistaram o seu país.

O numero de baixas soffrido pelos britânicos na captura de Biscia foi reduzido, pois os italianos não ofereceram resistência efectiva. Os britânicos abriram caminho através de duas linhas: a de Keru e As-cota e a de Biscia e Barentu.

Apesar das características do terreno, que offerece, excellentes oportunidades para a defesa, os peninsulares preferiram retirar-se sem resistência.

A retirada dos peninsulares foi tão precipitada que, segundo as informações chegadas a esta cidade, não tiveram tempo de destruir o caminho que, por estreitas e tortuosas gargantas se eleva até uma altura de 600 metros. Com a destruição deste caminho os peninsulares tornariam mais lento o ritmo do avanço britânico.

Os officiaes britânicos não acreditam que o inimigo possa resistir por muito tempo em Agordat.

A columna dos patriotas ethiopes que opera nas immediações da lago Tana, dentro da Ethiopia propriamente dita, entrou em acção contra o destacamento italiano de guarnição em Debratard, sobre a estrada que une essa localidade com a de Dessie.

Segundo informações, os patriotas ethiopes capturaram e mataram cerca de 200 soldados peninsulares.

Accrescentam as mesmas informações que a luta foi em extremo sangrenta, pois os ita-

lanos sabem quando podem esperar quartel dos ethiopes, as quaes estão animados por um odio profundo contra os invasores do seu país.

Os patriotas ethiopes estão providos de modernas armas automaticas, fornecidas pelos britânicos e sabem compensar a falta de preparação tecnica pela bravura indomável. Operam em unidades relativamente reduzidas e se converteram num terrível pesadelo para todos os postos avançados dos italianos. Atacam esses postos de surpresa, infligem o maior numero de baixas possiveis e retiram-se para os seus refugios nas montanhas.

Informações procedentes da região meridional da Ethiopia revelam que os contingentes sui-africanos das forças britânicas, avançam de forma decisiva ao longo do rio tributario do lago Roudolph, em direção a pequena localidade de Bavo. São escassos os detalhes que se conhecem sobre esse avanço, mas acredita-se que as operações se vão desenvolvendo normalmente.

O Alto Commando britânico abriga a esperança de que a revolta dos ethiopes se propague por todo o país e que adquire intensidade no decorrer das proximas semanas.

As autoridades italianas se sentem extremamente preoccupadas com a rapida propagação da revolta e se diz que estudam os meios da evacuação das mulheres e crianças italianas do territorio ethiopo.

As simulações invasivas dos britânicos na Africa Oriental italiana contra a Erythraea, So-giões septentrionaes e meridionaes da Libia, tornou virtualmente insustentavel a posição dos italianos, esperando-se para um futuro proximo importantes acontecimentos neste theatre de guerra.

panorama da Guerra na Africa

CAIRO, 27 (R.) — Novos episódios de conflitos são conhecidos nesta capital, segundo informações procedentes do Deserto, que envolvem as operações realizadas na Libia, Erythraea e Abyssinia.

As tropas britânicas se acham em contacto com o inimigo na cerca de tres milhas ao oriente de Derna, que representa o seu proximo objectivo constante, na Libia Oriental, depois da captura de Tobruk, e que o governo de Roma agora já conquistou.

As forças inglesas se acham a posições de operações dos italianos no Mar Vermelho, proseguindo o seu movimento de avanço. As mesmas forças ainda recentemente recapturaram Kassala, na fronteira do Sudão, havendo a RAF bombardeado as linhas principais de comunicação dos italianos, isto é, a estrada de ferro, partindo do front para Massawa, via Bishia, Agordat e Keren, além de outros diversos pontos. Foram feitos mais de seiscentos prisioneiros.

As tropas britânicas, partindo de um ponto mais abaixo do Nilo Azul, avançam para a Abyssinia, penetrando mais profundamente neste país, escoroados pelos patriotas ethiopes que já expulsaram os italianos de mais alguns postos e pontos de apoio, e de soldados sui-africanos, que também penetraram na Abyssinia primitiva de Kenya.

Om bombardeiros da RAF novamente atacaram alguns aerodromos das forças aereas italianas no ultramar, entre os quaes o de Murzik, em Rhoder, nas Ilhas do Dodecaneso, não só damificando alguns aparelhos como produzindo danos em outros.

As ultimas informações aqui recebidas, a noite, indicam que as forças inglesas atingiram um ponto situado a oito milhas ao oriente de Biscia, que foi abandonada pelos italianos quasi sem luta.

As tropas inglesas furaram duas linhas de resistência do inimigo, uma correndo de Biscia para Barentu, e outra de Biscia para Barentu.

O communicado britânico de hoje a tarde informa que a Somalilândia italiana assim como todos os demais pontos do imperio italiano na Africa, já se encontram sob ataque das forças britânicas.

O communicado relata também o rapido avanço dessas forças no interior da Erythraea, a concentração de tropas em redor de Derna e na Costa da Libia, bem como o bombardeio de aerodromos italianos situados mais a oeste.

O SR. WILLKIE EM LONDRES

"Elles Destruiram o Logar Onde Se Diz a Verdade e o Pensamento Corre Livre" — Disse o Candidato Nor te-Americano Derrotado ao Se Referir à Destruição da Rua dos Livros e das Bibliothecas

LONDRES, 27 (R.) — Em entrevista concedida à Agência Reuter, o sr. Wendell Willkie teve a oportunidade de dar suas impressões, do seu primeiro dia em Londres.

"O almoço que me offereceu o primeiro ministro Churchill e sua esposa, foi um momento inesquecível em minha vida. A sra. Churchill presidiu, com rara elegancia, e se mostrou deveras encantadora, cumulando-me de gentilezas e atenções. Apesar do almoço, conversel com o "premier" Churchill, durante uma hora e quarenta minutos e tivemos oportunidade de examinar a situação internacional, bem como as relações anglo-americanas."

"Um outro momento, que também não esquecerei, foi o de passar com o ministro do Trabalho, sr. Bevin. E' um grande homem, realmente, o vosso ministro", disse o sr. Willkie. E acrescentou: "nossa palestra versou sobre as condições do trabalho e a produção na Inglaterra, e o que está sendo feito e o que se fará."

"Fui depois visitar a Area devastada de Guildhall e da Cathedral de São Paulo. Foi uma visão terrível."

"Um outro passeio que muito me impressionou, foi o que realizei, na vossa rua, a rua dos Livros e das Bibliothecas. Sua destruição pelas bombas nazistas, é bem symbolica. Elles destruíram o logar onde se diz a verdade e o pensamento corre livre."

O sr. Willkie confessou a sua surpresa ao encontrar, depois de tantos dias, o sr. Bevin. E concluiu, nos affirmando: "Sóis realmente um grande povo."

O SR. WILLKIE COM CHURCHILL LONDRES, 27 (Reuter) — O primeiro dia do sr. Willkie em Londres foi cheio de actividade. A conferencia com o ministro do Exterior sr. Eden foi seguida por um almoço com o sr. Churchill, a quem o sr. Willkie entregou pessoalmente a mensagem do presidente Roosevelt. A seguir visitou o ministro do Trabalho sr. Bevin. Depois da recepção à imprensa, pela manhã, o sr. Willkie deu um pequeno passeio à rua devastada em torno da Cathedral de São Paulo e às ruínas de Guildhall.

"Não encontrei ainda nenhum de animo abatido — disse o sr. Willkie — e nem espero encontrar. Vosso povo deve sobre-viver", declarou o sr. Willkie aos representantes da imprensa londrina.

O SR. WILLKIE IRA' AO EIRE DUBLIN, 27 (Reuter) — Ao informarem ao sr. De Valera que o sr. Willkie expressara o desejo de visitar o premier irlandez declarou: "Teri muito prazer em vê-lo". Sabe-se que o sr. Willkie irá ao Eire na proxima semana.

Presstes a Ser Definida a Situação Política da Argentina

ACREDITA-SE NA VOLTA DO PRESIDENTE ORTIZ BUENOS AIRES, 27 (Reuter) — Os circulos politicos argentinos que a situação politica será definida na semana corrente.

Os circulos radicais, acreditam na volta de Ortiz, como chefe de estado de saúde ainda desaconselhada a retornar ao poder, maxime nas circunstancias actuaes.

Segundo outras versões, o vice-presidente Castillo estaria inclinado a retirar todos os assumptos que motivaram a convenção extraordinária do Congresso, passando a governar mediante decretos.

Finalmente, admite-se a possibilidade de uma reorganização do ministerio, no qual apenas permaneciam os actuaes ministros do Interior, sr. Castillo; da Instrução, sr. Rothe, e da Guerra, general Tanazzi.

O AUXILIO INGLEZ A GRECIA

ESTEVE EM ATHENAS O GEN. WAVELL

LONDRES, 27 (U. P.) — Soube-se hoje que o general Archibald Wavell, chefe dos exercitos britânicos na Africa e no Proximo Oriente, fez ultimamente uma visita a Athenas, para conferenciar com os dirigentes politicos e militares gregos relativamente ao auxilio inglez às forças gregas. Segundo se acredita, o general Wavell discutiu o alcance do auxilio inglez a Grecia com o primeiro ministro Metaxas.

O texto do communicado do Foreign Office concernente a visita diz o seguinte:

"Com referencia às informações chegadas de Stambul sobre a visita feita recentemente pelo general Wavell a Athenas confirmou-se esta noite em Londres que a referida visita foi realizada com o fim de confederar sobre certos aspectos do auxilio que a Grã-Bretanha enviava e continuava enviando a Grecia em sua resistência contra a aggressão italiana".

As Derrotas Italianas Arrastaram a Alemanha a Um Dilemma Fatal

(Conclução da 1ª pagina)

riamente o programma bellico de Hitler, mas também estavam causando a situação perigosa no interior da Italia.

"Como a Rumania, a Italia pôde explodir a qualquer momento", afirmou, todavia, as informações que, recobram, tanto de fontes officiaes como particulares, revelam claramente que o povo italiano está cada vez mais cansado da guerra, que afinal nunca destruiu de suas sympathias.

Muito grato a propaganda e a estricção censurais, os italianos estão começando a perceber toda a amplitude de suas derrotas na Albania e na Libia e compreendem que daqui por diante seu "Duce" terá que pular, ao passo que o Fuehrer fará estalar o chicote."

Disse também que as informações chegadas às embaixadas e legações interessadas fazem saber que os nazistas se apoderaram virtualmente da Italia, reduzindo o Duce e seus chefes militares a zeros à esquerda, no que se refere às decisões de real importância.

Forças Alemãs na Sicília

BELGRADO, 27 (U. P.) — Urgente — O vespertino "Voc" diz ter sabido de fonte autorizada que ha concentrações de forças mecanizadas alemãs na Sicília forças essas que, segundo parece, deverão ser enviadas para a Libia.

Resoluções do Senado Americano

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O Senado confirmou a nomeação feita pelo presidente Roosevelt, do sr. Frank Walker, para director geral dos Correios; e autorizou a Casa Branca a admitir mais 403 aspirantes nas escolas navaes do país.

Convenção Inter-Americana do Café

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador George de la Guardia, de New York, pediu a exterioros está prestes a terminar o seu relatório sobre a Convenção Inter-Americana do Café.

Accrescentou que espera que o comitê de relações exteriores realize esta semana uma breve sessão executiva para aprovar o relatório e votar a convenção ao Senado, onde se prevê sua rapida aprovação.

Incendio de incendio

A' rua São Pedro 298, em cujo andar terreo funciona uma mercenaria, manifestou-se, ontem, a noite, um principio de incendio, que só não tomou maiores proporções devido a prompta intervenção dos bombeiros do Posto districtal.

A policia do 10º districto, representada pelo commissario Fernandes, esteve no local tomando todas as providencias de sua alçada.

Os prejuizos foram pequenos. Foram detidos os don's da officina, sendo instaurado inquerito.

ANTONESCU ORGANIZA UM GOVERNO ESSENCIALMENTE MILITAR

O ANTIGO "CONDUTOR" ASSUME O NOVO TITULO DE "SALVADOR DA RUMANIA" Resistem Ainda os Rebeldes na Transylvania

BUCAREST, 27 (U. P.) — Depois de dominada a sangrenta rebelião da Guarda de Ferro, o general Antonescu organizou hoje um novo governo, formado quase totalmente por militares, e do qual ficaram excluídos os representantes da pequena organização.

A forma como foi constituído o governo, traduz a firme decisão do general Antonescu em prescindir por completo da Guarda de Ferro e continuar apoiando as forças armadas e ajudando a dominar os adeptos daquela organização.

O general Antonescu desempenha no novo Gabinete os cargos de primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores. As demais pastas foram oferecidas a elementos da Marinha e do Exército, com excepção das de Justiça e Propaganda.

A notícia oficial sobre o novo governo foi divulgada depois de prolongadas conferências entre o general Antonescu e os principais chefes das forças armadas. O general Eugenio Zwiernicki foi nomeado sub-secretário do Departamento Nacional de Economia, cargo este recém-criado.

O ministro da Defesa, general Iacobini, foi membro das cortes do imperador Francisco José e dos reis Carlos da Austria e da Hungria, e Fernando da Rumania. Antonescu, na Transylvania, é considerado como um dos maiores chefes militares da Rumania.

Esta tarde officiou-se um solenne funeral, na Praça da Vitória, nesta capital, pelos dois oficiais e 15 soldados mortos durante os distúrbios de 21 e 23 do corrente, cerimonia essa que foi irradiada para todo o país.

Entre o publico era perceptível um sentimento de condenação contra os rebeldes, os quais estão sendo procurados por toda a parte.

O general Antonescu não assistiu ao funeral a conselho de seu medico assistente e também em face do mau tempo reinante, caracterizado por um tempo de nevoeiro que durou o dia todo. Em nome do chefe do governo falou o general Pantazi, e no do rei um alto funcionário da Corte.

O corpo diplomático esteve reunido e varias legações enviaram flores, o que também fizeram os ministros que agora ficaram excluídos do novo Gabinete.

O patriarca, com varios sacerdotes, abençoou os ferretos que estavam alinhados na praça em frente ao Ministério das Relações Exteriores. Todos os ataques levavam uma cruz de madeira com o nome do militar morto gravado na mesma. Segundo uma nota oficial, porque o corpo não pôde ser identificado, em consequencia de ter ficado carbonizado quando os rebeldes lhe jogaram gasolina.

Um dos officiaes mortos era o major e capitão do Corpo Sanitário Militar. Muitas pessoas choravam ante os ferretos.

Quando ao militar carbonizado, um estudante de theologia, que confessou ter participado na revolta contra sua vontade, disse à United Press que os "guardas de ferro" arremessavam nos caminhos carregados de tropas e nos bairros judaicos, granadas cheias de gasolina, as ruínas de uma casa especial que ateara fogo ao liquido.

Disse também que em certa occasião, quando a Guarda de Ferro planejava a queda do governo, os revolucionarios trouxeram para Bucarest pulverisadores destinados a combater parasitas de vinhas e hortas, e os transformaram em aparelhos lança-chamas.

Revelou também que, quando Horat Sima, chefe do movimento da abdicção do rei Carol, assistiu uma vez ao Conselho de Ministros disfarçado de chauffeur.

Finalmente soube-se e que a revista de guerra Sima incendiou o edificio de uma repartição publica, na avenida Roma, para destruir todos os documentos após a desaparição de meio milhão de leis.

A COMPOSIÇÃO DO NOVO MINISTÉRIO

BUCAREST, 27 (U. P.) — E

o seguinte o novo gabinete rumano organizado pelo general Antonescu:

Primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, general Antonescu.

Ministro da Justiça, George P. Dossan.

Ministro de Propaganda, professor Crainic.

Ministro do Interior, general Popescu.

Ministro de Defesa, general Josef Iacobini.

Ministro da Educação, Redu Ronsetti.

Ministro sem pasta, professor Mihail Antonescu.

Ministro da Fazenda, brigadeiro gen. Nicholas Stomascu.

Ministro de Economia, brigadeiro general Jorge Potopescu.

Ministro de Obras Publicas e Comunicações, general de divisão Grigori Georgescu.

Ministro da Agricultura, general de corpo do exercito Ion Sichi.

Ministro de Coordenação, tenente-coronel Nisclai Dragomir.

Ministro de Saude Publica, professor P. Tomescu.

Continuaram nos seus postos os subsecretarios de Aviação, Marinha e Exército. Do ministério anterior apenas o general Popescu conserva a pasta do Interior.

O "CONDUTOR" ASSUME UM NOVO COGNOME

BELGRADE, 27 (Reuter) — Informam de Bucarest que o general Antonescu, chamado agora o "Salvador da Rumania", continua a receber mensagens telegraphicas das organizações civis e patrióticas do país, felicitando-o por ter dominado o movimento subversivo provocado pela "Guarda de Ferro".

RESISTENCIA REBELDE, AINDA NA TRANSYLVANIA

VICHY, 27 (Reuter) — Noticia-se de Bucarest que o domingo transcorreu calmo na Rumania. A população da capital permaneceu, em grupos, diante das repartições da policia afim de examinar as listas com os nomes das pessoas feridas durante os ultimos dias. Informa-se ainda que calma, embora varios grupos de rebeldes continuem offerecer resistencia ao exercito na Transylvania.

O Presidente Em Petropolis

PETROPOLIS, 27 (A. N.) — O presidente da Republica fez o seu passeio, hoje, pelas ruas da cidade, em companhia do capitão F. de Mattos Vanique, da sua Casa Militar. A saída do Palácio Rio Negro, foi cumprimentado pelo commandante Americo Pimentel, que durante sete annos exerceu as funções de sub-chefe da Casa Militar da Presidencia e acompanhou-o em varias viagens, inclusive na que realizou ao norte, a bordo do "Almirante Jacagany". Logo depois, incorporou-se a comitiva presidencial o commandante Octavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar, que agradeceu a s. ex. a sua promoção ao posto de capitão de mar e guerra, bem como o telegrama que o chefe do Governo lhe enviara quando da assinatura do decreto que o promoveu. Mais adiante, foram ao encontro do presidente, entre outras pessoas, o coronel Costa Netto, o jornalista André Carraroni e o sr. Francisco Rocha, que o acompanharam durante o passeio. S. ex., como das outras vezes recebeu innumeras demonstrações de sympathia da parte dos habitantes da cidade serrana, regressando ao Palácio ás 14.30.

DESESPERADOS ESFORÇOS ALLEMAES PARA SALVAR OS FASCISTAS DO DESASTRE TOTAL

Desviada a Aviação Nazista da Grã-Bretanha Para Agir no Mediterraneo

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Um estudo da situação militar na Europa, feito por fonte bem informada, deixa transparecer a possibilidade de que a Alemanha esteja actualmente reunindo suas forças aéreas para assaetar um golpe total contra o poderio naval britânico no Mediterraneo que permitiu à Grã-Bretanha conseguir suas sensacionais victorias na Libia e que facilitou as victorias gregas na Albânia.

Manifestou-se que, segundo todos os indícios, a Alemanha está concentrando seus aviões de bombardeio e caça nas bases da Sicília e de outros lugares da península, e que, por outro lado, explica a diminuição das actividades aéreas contra as Ilhas Britânicas.

No mencionado estudo faz-se ver que a frota britânica no Mediterraneo, que opera de suas bases em Malta, Alexandria e da Grã-Bretanha, cooperou com as legiões militares britânicas que occuparam Bardia e Tobruk e permitiu que essas mesmas forças de terra inflissem tães derrotas ao exercito do marechal Graziani que este, segundo se afirma em al-

Bombardeada Pela Aviação Ingleza a Zona Industrial de Hanover

Desorganizada a Produção e as Comunicações Desse Grande Fôco de População — Atacado Fortemente o Porto de Navirk

LONDRES, 27 (U. P.) — Os bombardeiros da R. A. F. incendiaram a noite de ontem as primeiras horas da manhã de hoje no nordeste da zona central da Alemanha, causando grandes danos em objectivos industriais da zona de Hanover. Quando os aparelhos ingleses regressaram ás suas bases, consideravel parte da cidade estava convertida a uma tojeira.

O commando de bombardeio enviou o que foi descrito como "uma força fabulosa" para atacar a zona de Hanover, desorganizando a produção e as comunicações. Os resultados foram comparavel em effectividade militar aos de uma incursão aérea de muito maiores proporções.

Durante os seus vôos em circulos sobre a cidade, os aviões britânicos fizeram ir pelos ares macthinas e fabricas de productos chimicos vitais para o esforço bellico nazista, utilizando poderosas bombas explosivas. A cidade, de 400.000 habitantes, foi facilmente localizada, graças ao rio que passa dentro da mesma, perto de muitos estabelecimentos de manufactura escolhidos como objectivos pelos ingleses.

A primeira onda de aviões lançou bombas incendiarias e incendiou as fabricas de armas, segunda de aviões lançou bombas incendiarias e incendiou as fabricas de armas, terceira de aviões lançou bombas incendiarias e incendiou as fabricas de armas.

Em consequencia do intenso ataque, o tercello effectuado no corrente mez, foram seriamente avariados os diques e a ponte ferroviaria situada nas cercanias da cidade, reconstruida recentemente, e a quarta.

Os aviões britânicos chegaram pelo lado do mar, e aproveitaram as nuvens baixas, que cobriam o céu, atacaram de surpresa as baterias anti-aereas alemãs.

Acreditase-se que o objectivo dos britânicos era o minereio de ferro armazenados nos caes para ser embarcado.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR INGLEZ

LONDRES, 27 (Reuter) — "Dois grandes incendios e danos consideraveis pela pequena força de bombardeiros da R. A. F. que atacaram objectivos industriais, em Hanover, nas primeiras horas da noite, o commando do Ministério do Ar, o qual acrescenta que todos os aparelhos regressaram ás suas bases."

COMUNICADO ALLEMAO

BERNA, 27 (Reuter) — O commando do Alto Commando Allemao informa que durante a noite passada, a aviação britânica lançou bombas incendiarias e explosivas em diversos lugares do centro e do oeste do territorio allemao, determinando incendios que foram facilmente extintos com rapidez. Os danos materiais foram insignificantes. Houve quatro mortos entre a população civil. O commando admite que tres aviões germanicos não regressaram ás suas bases.

NARVIK BOMBARDEADA

STOCKHOLM, 27 (U. P.) — Segundo informações da imprensa, as Reaes Forças Aereas realizaram na noite passada uma incursão sobre Narvik.

Em consequencia do intenso ataque, o tercello effectuado no corrente mez, foram seriamente avariados os diques e a ponte ferroviaria situada nas cercanias da cidade, reconstruida recentemente, e a quarta.

Os aviões britânicos chegaram pelo lado do mar, e aproveitaram as nuvens baixas, que cobriam o céu, atacaram de surpresa as baterias anti-aereas alemãs.

Acreditase-se que o objectivo dos britânicos era o minereio de ferro armazenados nos caes para ser embarcado.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR INGLEZ

LONDRES, 27 (U. P.) — Os Ministros da Aviação e da Seguranca Interna deram a publicidade a seguinte communicação:

"Houve nas primeiras horas da noite de ontem uma ligeira actividade aerea do inimigo, mas não foram arremessadas bombas. Com excepção disto nada ha a informar."

O COMUNICADO ALLEMAO

BERLIN, 27 (U. P.) — O

alto commando emittiu honte a seguinte communicação textual:

"A Luftwaffe levou a cabo seus systematicos vôos de reconhecimento, no decurso dos quaes aviões de bombardeio de grande raio de acção afundaram um navio mercante, de 4.000 toneladas, a 50 kilometros ao oeste da Irlanda. Também foram bombardeados dois navios mercantes, civis militares em um porto da costa da Inglaterra."

"Os aparelhos de bombardeio atacaram, honte a noite, um aerodromo situado no sudoeste da Inglaterra, com um navio patrulha, recheado com explosivos, e um aparelho de aviação torpedeira inimiga. O inimigo não realizou vôos durantes os noturnos sobre o territorio do Reich ou sobre o occupado pela Alemanha."

NENHUM ATACADA NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (Reuter) — Até altas horas da noite, não foi ouvida nesta capital o sinal de alerta, sendo esta a oitava noite successiva da ausencia de "raids" nocturnos do inimigo.

De outra parte, informa-se que também nenhum relatório sobre actividades inimigas foi recebida de qualquer parte do norte.

OS GREGOS ALCANÇAM NOVOS EXITOS

ATAQUES ITALIANOS FRUSTRADOS NA FRENTE DE EL BASAN

ATHENAS, 27 (Reuter) — O radio desta capital annunciou honte a noite, que as tropas gregas obtiveram novos exitos. O locutor declarou que o commando em chefe das forças italianas, Albas, tentou, nos dois ultimos dias, invadir a zona de El Basan, verificando-se, todavia, que os violentos ataques inimigos foram infructuosos.

Os gregos conseguiram desbaratar os tentativos feitos pelo inimigo de invadir a zona de El Basan, e o fim de quebrar suas linhas de abastecimento para as suas posições originaes, fazendo muitos prisioneiros e capturando morteiros, metralhadoras e outros materiais de guerra.

Primeiramente, a artilharia grega se atirou á destruição do inimigo e, em seguida, as forças de infantaria entraram em acção mediante um fogo mortal, aumentando desta forma as perdas dos italianos.

Os italianos solicitaram o auxilio da sua força aerea para o exito da sua contra-offensiva. O locutor acrescentou que, no subbado, os italianos desenvolveram certa actividade aerea, a qual levou como consequencia a perda de seis aparelhos de bombardeio fascistas: tres sobre o front e tres que caíram envolvidos em chamma, por causa do ataque italiano a Salonica.

O commando da R. A. F. reagiu, incuriosos sobre El Basan, principal base inimiga da Albânia Central que profere as ordens que vão dar aos portos da zona de El Basan, e a aviação italiana, com especialidade de o norte de Durazzo.

De mais o commando que a artilharia anti-aerea e as aparelhos de guerra antiaerea, o que não impediu que os aparelhos da R. A. F. alcançassem encontros directos com os aviões inimigos, e, depois, incendios de grandes proporções.

Para a Defesa Aerea da Marinha Americana

PRESENTES MILITARES DE DOLARES APROVADOS PELO SENADO

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O Senado, aprovou por unanimidade a votação de um projecto autorizando a applicação de presentes militares de dólares a uma modernização das defensas aereas da Marinha.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O testemunho do sr. Cordell Hull, perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara, será ouvido em segredo, porque elle deseja apresentar informações perante aquella comissão, informações que não podem ser conhecidas de toda a nação.

Neste interim, a Comissão de Relações Exteriores terminou a sua quinzena ouvindo testemunhos a respeito da lei de plenos poderes, ouvindo os depoimentos, em segredo, do Almirante Stark, chefe das operações navias, General Marshall, chefe do Estado Maior do Exército e do Major General Brett, na qualidade de chefe dos corpos aereos. Acreditase-se que todos elles tenham deposto em favor da passagem da lei. Entretanto, negaram-se a discutir o assumpto, quando interrogados pelos jornalistas ao findar a sessão.

O ALMIRANTE STARK FAZ IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informa-se extra-officialmente que, durante a sua visita secreta á Comissão das

CORDELL HULL FARA' REVELAÇÕES SECRETAS AO CONGRESSO

FALARAM TAMBEM COM O MESMO CARACTER O GEN. MARSHALL E O ALMTE. STARK

Roosevelt Recolheu ao Leito

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O testemunho do sr. Cordell Hull, perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara, será ouvido em segredo, porque elle deseja apresentar informações perante aquella comissão, informações que não podem ser conhecidas de toda a nação.

Neste interim, a Comissão de Relações Exteriores terminou a sua quinzena ouvindo testemunhos a respeito da lei de plenos poderes, ouvindo os depoimentos, em segredo, do Almirante Stark, chefe das operações navias, General Marshall, chefe do Estado Maior do Exército e do Major General Brett, na qualidade de chefe dos corpos aereos. Acreditase-se que todos elles tenham deposto em favor da passagem da lei. Entretanto, negaram-se a discutir o assumpto, quando interrogados pelos jornalistas ao findar a sessão.

O ALMIRANTE STARK FAZ IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informa-se extra-officialmente que, durante a sua visita secreta á Comissão das

Relações Exteriores da Camara, o Almirante Harold Stark se declarou partidario convicto da lei de plenos poderes e de auxilio á Grã-Bretanha, pedindo a construção urgente de uma esquadra bi-oceanica, necessaria á defesa das Americas. Declarou o Almirante Stark que, sem disporem de uma esquadra bi-oceanica, os Estados Unidos não poderiam incumbir-se da defesa continental alem das costas do Brasil.

ROOSEVELT LIGEIRAMENTE ENFERMO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt cancelou inesperadamente todos os compromissos que tinha para a tarde de hoje, e recolheu-se ao leito, por determinação do seu medico assistente.

Na Secretaria da Casa Branca foi informado que o presidente se acha ligeiramente resfriado.

AS PROPOSTAS DOS SENADORES ISOLACIONISTAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado iniciou hoje suas audiencias sobre a lei de auxilio á Grã-Bretanha, no ultimo tempo que a comissão correspondente da Camara dos Representantes, reunida em sessão secreta, tonou as declarações do general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, e do chefe das operações navias, Almirante Stark, sobre a mesma lei.

Ao mesmo tempo, os senadores contrarios á intervenção, sr. Whelsh e Nie, apresentaram ao Senado um projecto de resolução pelo qual se pede ao presidente Roosevelt que solicite os belicistas que "proclamem publicamente seus fins bellicos e suas condições de paz", assim como as tratadas secretas concertadas para a disposição das presas de guerra ao termino do conflicto.

Ambos os senadores fundamentam seu projecto em uma declaração emittida á noite passada, na qual dizem que é "imminente a entrada dos Estados Unidos na guerra e em vista disso a nação tem direito a estar ao par de tues informações".

Acrescenta a declaração o seguinte:

"A maior parte dos historiadores e os analistas consideram e estão de accordo que o tratado de Versalhes provocou a guerra actual. Antes que os Estados Unidos sigam adiante no caminho da guerra, é deos Estados Unidos garantir a existência de tratados de que os rapazes norte-americanos não serão sepultados em solo europeu cada vinte annos que passem."

Acrescenta mais a declaração que, depois da guerra mundial, os Estados Unidos tiveram conhecimento da existência de tratados franco-britânicos que "revelavam claramente que seu fim foi a conquista de cidades e de territorio e não salvar a democracia".

Os sr. Nye e Whelsh expressaram que as manifestações actuaes têm uma notavel semelhança com as de 1917, preparando-se a entrada dos Estados Unidos na guerra, acrescentando que o tratado de Versalhes "ignorou por completo os conceitos americanos da democracia e da paz", pelo que em 1941 ha menos democracia no mundo que em 1917.

Os observadores opinam que o Congresso provavelmente approvará a lei numero 1.776 na forma por que foi introduzida pelo presidente Roosevelt, embora seja provavel que haja renhidos debates no Senado sobre o projecto de modificação da referida lei, o qual visa limitar os poderes concedidos ao presidente, fixando-lhe um prazo de seis meses para auxilio á Grã-Bretanha. Roosevelt não formulou nenhum commentario concreto este fim de semana sobre os rumores de que estaria disposto a aceitar modificações na lei, negando-se a fazer apreciações sobre o assumpto em sua conferencia de imprensa com os jornalistas, dando porém a entender que desejaria primeiro conhecer detalhadamente as propostas da opposição.

Suppõe-se que o sr. Hamilton Fish, chefe da missão republicana na Comissão da Camara, que terminou subbado ultimo suas audiencias publicas, votará com seu grupo contra o projecto em sua forma actual. Na Comissão do Senado a situação é indecisa, suppondo-se, no entanto, que as audiencias seguirão a pauta da Camara dos Representantes.

A opinião geral, entretanto, é de que é possível que a lei sofra alterações radicais durante os debates que terão lugar no Congresso, com a inclusão de um prazo para o exercicio dos poderes concedidos ao presidente, de uma limitação das importancias a serem gastas na tarefa de auxilio á Grã-Bretanha e da prohibição do emprego de navios e aeroplanos americanos para o transporte de material para as zonas de guerra.

Acreditase-se que ha uma forte tendencia a favor das clidas alterações, inclusive entre os partidarios mais ardentes do governo.

O senador Robert Taft converteuse em um dos mais fortes oppositores á lei no Senado, e em uma allocução pelo radio, pronunciada ante-honem, á noite, afirmou que a lei, em sua forma actual, permitiria que Roosevelt gastasse 20.000.000.000 de dólares sem que o Congresso tivesse intervenção alguma.

Um membro da Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, em uma entrevista exclusiva concedida á United Press, antecipo que toda a questão de guerra ou de paz, e particularmente a necessidade de estabelecer uma serie de bases em diversos pontos da America Latina, será examinada de novo quando a comissão voltar a reunir-se amanhã, para ouvir em sessão secreta os depoimentos de funcionarios do Exército e da Marinha sobre o projecto de lei de empréstimos e armamentos.

A nossa opinião

SABER PARA PREVER...

Muito interessante são os resultados já obtidos com o aperfeiçoamento e a sistematização dos estudos estatísticos no Brasil. Aos poucos se foi desfazendo o ambiente de desprezo que, tão injustamente, cercava os que se dedicavam a aqueles trabalhos e os próprios resultados apresentados.

Na verdade, ninguém acreditava na legitimidade dos dados fornecidos e essa descrença tinha fundamento: — frequentes eram as vezes em que as estatísticas oficiais, emanadas de fontes diferentes, se desmentiam. Está na lembrança de todos a demissão de um contador geral da República porque as conclusões numéricas do seu relatório não tinham conseguido demonstrar o saldo prazeiramente anunciado pelo então chefe do Governo.

A falta de respeito pelo público atingia então proporções impressionantes e as cifras eram alinhadas apenas com o objetivo de provar a benemerência dos governantes e não de fixar a realidade.

Em nenhum país do mundo foi, em certa época, mais verdadeiro o celebre conceito de Mark Twain, do que no Brasil. A estatística passava a ser uma modalidade de mentira oficializada, seja em decorrência da falta de coleta adequada dos dados, seja pela necessidade de mascarar a verdade, nem sempre agradável aos poderosos do dia.

A reação contra aquele espírito constitui relevante serviço prestado ao Brasil, pois, sem dúvida, qualquer ação governamental eficiente terá de se basear em dados estatísticos seguros. Saber para prever, prever para prover — é a velha lição da sabedoria.

A obra do Conselho Nacional de Estatística, embora ainda em começo, já é bastante para mostrar os benefícios que governantes e governados, poderão receber da sistematização daqueles estudos e de sua divulgação também sistemática.

Essas considerações nos ocorreram ao cotejar os números índices do custo da vida no Rio de Janeiro com as cifras indicativas do volume do papel moeda em circulação.

Largos debates têm sido travados entre os que apolam a teoria quantitativa da moeda e os que dela discordam. Exame mais detido do problema fez com que se introduzisse na equação um novo factor — a velocidade de circulação da moeda. Não pretendemos descer aqui a detalhes em torno de assunto cuja relevância vai a par de sua complexidade.

O que desejamos apenas é accentuar que as cifras referentes ao custo da vida e ao volume circulante no país parecem trazer confirmação aos que sustentam a legitimidade da teoria quantitativa.

Vale a pena transcrever os números índices consignados no "Brasil 39/40".

Custo da vida no Rio de Janeiro	Moeda em circulação
1928	100
1929	99
1930	90
1931	86
1932	87
1933	86
1934	83
1935	88
1936	112
1937	121
1938	126
1938 (6 meses)	124
1939 (6 meses)	129

De 1928 a 1939, o meio circulante cresceu de 46%, passando de 3.382.000 contos de réis para 4.940.000 contos de réis, e no mesmo período o custo da vida cresceu de 29%.

Nos elementos consignados no "Brasil 1939/1940" para composição do custo da vida, há um sobre o qual queremos manifestar nossas dúvidas. É o que se refere ao crescimento do preço do aluguel de casa. Parece-nos menos legítimo afirmar que a elevação daquele preço, no período de 1928 a 1939, foi apenas de 6%. Será possível que as casas alugadas em 1928 por 300\$000 passassem a ser locadas, em 1939, apenas por 318\$000?

O crescimento do preço da propriedade imobiliária no Rio de Janeiro tem sido tão vertiginoso, nestes últimos anos, que aquela percentagem se nos afigura inteiramente "fora de villa e termo".

Fechada essa pequena digressão, queremos chamar a atenção dos leitores para a concordância entre as variações do custo da vida e do volume do meio circulante. É essa relação que torna possível prever as flutuações futuras no caso de se elevar a quantidade do papel moeda em circulação.

Aliás, ninguém fez crítica mais severa da política emissora do que o ilustre titular da pasta da Fazenda, sr. ministro Souza Costa. Levado embora a recorrer o expediente de emissão de papel moeda, de apólices e obrigações do Tesouro, aquele financista tem procurado, no fortalecimento da receita pública, o remédio para fazer frente aos crescentes encargos do erário.

A prova disto nós temos nas cifras aliadas alinhadas e que são bastante expressivas:

Receita Federal	
1928	1.647.000.000\$000
1930	1.677.000.000\$000
1938	3.879.000.000\$000

Para o exercício de 1941 a receita foi orçada em 4.114.546.033\$000, ou seja cerca de 2 1/2 vezes a que foi arrecadada em 1928.

É verdade que o corajoso esforço fiscal da administração pública e a notável capacidade de trabalho da collectividade brasileira não têm conseguido debellar o "deficit" orçamentário, que, só para o actual exercício, é estimado em réis 756.651.440\$000.

Entretanto, é de esperar que as medidas já adoptadas pelo governo e outras em estudo permitam, em prazo relativamente curto, transformar o panorama economico-financeiro do Brasil.

As perspectivas, apesar de alguns factores contrários, entre os quaes avulta o cerceamento da exportação, apresentam-se de certa forma, animadoras.

E para o desdobramento victorioso da acção governamental muito terá de concorrer o trabalho cuidadoso dos órgãos estatísticos, permitindo aos responsáveis pelos destinos do país saber para prever, prever para prover.

TOPICOS

MELHORAMENTOS URBANOS

Digno de applausos e de mais decidido apoio é, sem dúvida, o movimento que ora se observa no país, no sentido da melhoria das condições de hygiene e conforto dos núcleos urbanos.

A obra a realizar para atingir-se aquelle objectivo é de grandes proporções exigindo sommas vultuosas e tempo dilatado para sua consecução.

A própria capital da República está longe ainda de oferecer condições perfeitas de hygiene, bastando, para se verificar a legitimidade dessa assertiva, considerar: a precariedade da rede de distribuição d'água; o sistema primitivo utilizado para tratamento do effluente dos esgotos sanitarios e o facto de que a area esgotada representa muito menos da metade da superficie do Districto Federal. Se na capital da República, havendo á disposição os recursos do governo Federal, não foi possível ainda conseguir-se situação satisfactoria para os problemas de agua e esgotos, não é de estranhar que os meios e pequenos núcleos urbanos do litoral e do interior do país apresentem condições precárias de hygiene e conforto.

Para obviar esse estado de coisas o Ministerio da Educação foi autorizado pelo sr. presidente da República a abrir concorrência para arrendamento dos serviços de abastecimento d'água do Districto Federal,

devido o arrendatário obrigarse a remodelar inteiramente a rede distribuidora. Seria aconselhavel que se examinasse a possibilidade de providencia identica em relação aos serviços de esgotos. As instalações da "City Improvement" são de tal forma antigas e precárias que constituem um escarneo aos fôros de civilização da Cidade Maravilhosa. No momento actual talvez fosse possível conseguir a rescisão do contrato vigente em condições favoráveis ao erário publico. As ligações entre os dois serviços são tão intimas que o racional será encerrar uma solução conjunta.

A administração fluminense deveria entrar em entendimentos com o Ministerio da Educação para o aproveitamento das sobras d'água de Ribeirão das Lages, Xerém e S. Pedro, no abastecimento das cidades e villas do municipio de Iguaçu.

A situação desses núcleos urbanos é bastante perigosa sob o ponto de vista de salubridade. Grandes aglomerações como Nova Iguaçu, Nilópolis e Caxias, são abastecidas pelo sistema de poços domiciliares, sem nenhuma protecção efectiva contra a contaminação das aguas pelas fossas localizadas ao lado.

Aliás, no proprio Estado do Rio de Janeiro há exemplo de serviços daquella natureza funcionando a contento geral. S. Gonçalo, Cachoeira e Itaboraí são abastecidos pela aductora construída pela Prefeitura de Niterói.

Em geral, porém, a solução

Docencia Livre

Mauricio de Medeiros

Fala-se neste momento em proxima reforma do ensino. O assumpto é vasto de mais para ser enfiado em uma rapida apreciação. Tantas são as causas do pessimo estado a que chegou o nosso ensino, que difficilmente poderá um reformador, por melhores que sejam suas intenções, attender a todas.

Deixemos, porém, de lado esse pessimismo e aborremos um unico aspecto da questão: o da livre docencia.

Ao que parece, pretende-se fazer do magisterio uma carreira, que comece por um cargo de professor auxiliar e se termine pelo de cathedratco. Nada de novo. São os antigos substitutos, posteriormente professores extraordinarios, e posteriormente extinctos, que voltam a constituir um quadro de funcionarios publicos do magisterio. Persistirá o mesmo mal da falta de renovação do ensino pela permanencia dos mesmos docentes em cada cadeira.

Em certo momento procurou-se evitar esse mal dando ao professor, que entrava, apenas um periodo de 10 annos, findo o qual sua conservação dependeria de novas provas, ou de nova aprovação pelas Congregações. Nunca esse dispositivo foi executado. Que o systema dos substitutos, tendo accesso a cathedratcos, é um mal, não há a menor duvida. Basta ver os innumeros casos em que substitutos aguardaram, sem função, quasi 30 annos para chegarem a cathedratcos. Se há função na qual a actividade permanente é indispensavel ao exito, é a do ensino. Ninguém pôde della se afastar por muito tempo, sem perder um treino necessario á função. Treino e gosto. Por outro lado, se o substituto se interessa pela sua sciencia, pôde acompanhar sua evolução. Mas, o systema comporta a promoção de substituto automaticamente, isto é, tenha elle ou não acompanhado a sciencia, que deve ensinar.

A instituição da livre docencia trouxe ao magisterio esse factor precioso da renovação e do estímulo. Mas para que ella subsista é preciso considerar a função do magisterio "não official" de modo diferente da "official". É impossivel que os dirigentes do DASP não encontrem a formula legal de atingir esse desideratum. Ainda recentemente fiz uma longa visita á secção de selecção desse Departamento. Darei muito breve minhas impressões. Uma, porém, é evidente: a vontade de acertar, a sinceridade de propósitos. Estou, pois, convencido de que se o DASP conseguir com-

prender as vantagens publicas da actividade de uma livre docencia "não official", ensinando dentro dos Institutos "officiaes" a igual dos professores "officiaes", elle achará a formula de ser attribuida a esses docentes uma remuneração retirada das proprias taxas de frequência pagas pelos estudantes, sem que a tal remuneração se confira o caracter de um pagamento pelos cofres publicos, isto é, de uma remuneração que importe em accumulacão.

Porque aquillo que acabou de matar a docencia foi a centralização de todas as rendas dos Institutos officiaes no Thesouro e, consequentemente, a officialização de todos os pagamentos feitos a serviços prestados a esses Institutos. Um curso de livre docencia nada vale como objectivo de remuneração material. Ninguém poderia viver somente delle. O livre docente tem sempre um cargo outro de caracter "official", que constitue a base material de sua vida. Se ensina é por prazer scientifico. A actual compreensão das coisas publicas o colloca diante da impossibilidade de ensinar, porque não o pôde fazer gratuitamente, e se o fizer remuneradamente, é obrigado a optar por essa função de remuneração pequena a aleatoria.

Que é, entretanto, a livre docencia? É um corpo de jovens, cheios de justa ambição, querendo fazer nome, estudando diariamente para ensinar, procurando fazer de seus cursos os melhores na materia, tudo isso com o entusiasmo peculiar á sua mocidade na vida e na profissão.

Para isso é preciso, porém, que seus cursos tenham o mesmo valor legal dos cursos officiaes, para que os alumnos que os buscam não sejam prejudicados. Quando a livre docencia foi uma realidade, era um prazer, mesmo para nós outros cathedratcos, sentir aquella concorrência dos jovens e affrontar o julgamento comparativo dos estudantes. Isso dá vida e estímulo ao ensino. E só assim pôde este ser enovado sem os encargos onerosos de um quadro fixo de funcionarios publicos incumbidos de ministerial-o.

A commissão que redige a reforma devia entender-se preliminarmente com os technicos do DASP de modo a poderem dar á livre docencia o lugar que lhe cabe no magisterio. Sem ella, o ensino voltará á sua condição estagnante. Progredirá se os professores progredirem. E não há livro de ponto nem relógio de hora de entrada e saída que faça uma intelligencia progredir ou um trabalho se aperfeiçoar...

dos problemas de saneamento urbano é mais difficil, por considerações de natureza financeira. O que seria necessario era encontrar maneira de proporcionar aos municipios do interior do país e mesmo á algumas capitais de Estados recursos para financiamento daquelles serviços.

Ainda há pouco dias, o representante de Sergipe no Congresso de Urbanismo referia-se á desagradavel situação da capital de seu Estado no tocante aos serviços de agua e esgotos. Estudado de longa data o problema, fixadas as soluções mais adequadas, pouco pôde ser feito por carencia de recursos.

Em São Paulo a administração estadual tem dado seu endosso a operações de credito dos municipios para realização de serviços daquella natureza. Os juros elevados, que em alguns casos se elevam ao limite permitido pela lei da usura tornam em muitos casos impossível o successo da iniciativa das administrações locais.

Talvez fosse conveniente examinar o financiamento daquellas obras através da applicação de uma parcela dos recursos dos Institutos de assistência e previdencia social, nos moldes da determinação contida no decreto n. 548, de 28 de julho de 1938 pelo qual os referidos Institutos se tornaram subscriptores obrigatórios dos "bonus" da Carteira de Creditos.

As pequenas cidades do interior representam um papel de extraordinaria importancia no desenvolvimento agricola do país. Deixar-as abandonadas será um novo estímulo ao exodo rural, phenomeno cuja gravidade tem sido tantas vezes accentuada pelo presidente Getulio Vargas.

OS SUCEDANEOS

Apparecem, com muita frequência, noticias referentes á produção de succedaneos para

A Cidade

O PANICO DO TOUREIRO...

As toureadas, no Mexico, continuam despertando grande interesse popular. As multidões gostam de emoções violentas. A luta do homem contra o touro, o sangue empapando a arena, o espectáculo brutal da morte, tudo excita e empolga a assistência. Todas as phases de combate se desenvolvem num ambiente trepidante. E' viva e aguda a tensão dos espiritos. E quando o animal investe furiosamente contra o toureiro um silencio angustioso cõe sobre o amphiteatro. Um segundo depois, aclamações delirantes consagram a coragem, a firmeza e a segurança do "espada". E o heróico, salpicado de sangue e areia, recebe, com os applausos de milhares de pessoas, flores, chapéus, frutas, bengalas e toda sorte de objectos mais ou menos contundentes que o "fan" entusiasta rouba do vizinho e arremessa contra o seu idolo do momento. Dizem os "toreadores" que essa é a hora mais difficil e grave na sua carreira cheia de perigos. Mas tudo isso ainda não é nada, depois do que vem de acontecer no Mexico. Uma loura americana, jovem e bonita, após presenciar um fulminante golpe de Arruza, na praça de touros daquela cidade, arrancou varias peças de sua "toilette" e jogou tudo em cima do famoso "espada". Foi grande a sensação. 20.000 pessoas prenderam a respiração. Os "speakers" de radio perderam a voz. O proprio toureiro, heróico da arena, tomado de panico, desabou numa corrida louca. E' que elle, modesto matador profissional de touros, sabe o que representa uma mulherzinha agitada, quando tira o seu cullote e enfrenta um christão dentro, da arena...

os produtos naturaes. Na classe dos produtos animaes e vegetaes é commun citar-se a seda, a lã, o algodão, a borracha. Como effeito, a produção da seda artificial eleva-se a índices impressionantes e o succedaneo, por isso, o produto natural. Também se elevam a índices inquietadores a produção de algodão synthetico, o mesmo succedaneo com a lã. E agora desenvolve-se o fabrico da borracha synthetica. Para se medir o progresso dos syntheticos como succedaneos dos naturaes basta citar que em 1913 era apenas de 50.000 jardas a produção de "rayon" nos Estados Unidos. Em 1939 essa produção já correspondia a quasi cinco milhões de jardas de algodão.

A anormalidade das condições da economia mundial é que determinou este movimento. As nações que se sentiam em difficuldades para obter materia prima ou mesmo que chegavam a um resultado mais feliz com o succedaneo do que com o artigo natural, viram-se na conjectura de recorrer a um substituto. Agora, os Estados Unidos, em face de emergencias difficis e tomando em conta perspectivas de estorbo na aquisição da borracha dos grandes centros de produção do Oriente, cuidam activamente de instalar fabricas de succedaneo da gomma.

Se o progresso dos succedaneos nos deve preoccupar, por outro lado cumpre-nos considerar que, tambem, como forma de compensação, se tem encontrado novas formas e mais variadas applicações para cada producto natural. O milho, por exemplo, era consumido unicamente na alimentação na sua mais simples forma, isto é, panificado. Hoje utiliza-se esse cereal para varias classes de productos.

O que devemos tomar em conta, quando a produção de succedaneos nos possa atingir em alguns dos productos da nossa economia, é procurar fornecer artigo de tal qualidade e a um preço tal que torne o succedaneo menos vantajoso. De momento, essa regra poderá não prevalecer dadas as actuaes condições do mercado internacional. Mas, uma vez restabelecida a normalidade das transacções, é possível em bases tais que os mercados de consumo não se interessem pelo producto synthetico em prejuizo do producto natural. Então nesse caso e seda, a lã, o algodão, a borracha, entre outros productos.

500.000 EUCA-LYPTUS

A Central do Brasil abriu concorrência para o serviço de reflorestamento da Fazenda de Páu Grande. De acordo com o edital dado á publicidade,

O Commentario internacional

RELAÇÕES NIPPO-AMERICANAS

O principe Konoye fez hontem, perante a commissão de orçamento da Dieta, declarações sensacionais sobre a guerra sino-japonesa. Para justificar as verbas extraordinarias que foram pedidas, o chefe do governo nipponico afirmou que a luta contra a China será intensificada, de forma que se obtenha dentro em breve uma solução definitiva.

Será isso possível, ou se trata apenas duma promessa destinada a effeitos politicos, perante o legislativo japonês?

Tudo indica que o governo de Tokio se encontra de facto diante de grandes difficuldades de caracter militar, politico e economico. Por isso mesmo, o novo organo deverá atingir á cifras astronomicas.

Justificando a falta do successo ou o pequenissimo successo das armas de seu país, o "premier" nipponico accentuou que muito pouco se fez nos quatro annos de luta já decorridos. Mas logo explicou — não cabe a menor culpa ás forças armadas imperiaes.

A responsabilidade inteira recae sobre os seus hom-bros. E desse facto o principe Konoye se penitencia dramaticamente perante a Dieta.

Essa affirmativa certamente causará sensação no seio do legislativo assim como da opinião publica do país. Deve-se mesmo reconhecer que semelhantes confissões não são usuas nos parlamentos. Na verdade, não se compreende que um chefe de governo faça uma tal revelação perante o legislativo, pois a consequencia directa e immediata desse gesto não pôde deixar de ser ruinosa para o Gabinete. Offerece um excellente pretexto para que o Parlamento retire a confiança no gabinete, tanto mais quanto o chefe do governo é o primeiro a reconhecer a sua incapacidade.

Parece, entretanto, que a vida parlamentar no Japão é diversa da europeia ou da americana. Só assim, pôde-se justificar a explosão da sinceridade do "premier" de Tokio.

O almirante Oikawa tambem falou perante a commissão orçamentaria, tendo declarado que a frota do Mikado está prompta para enfrentar qualquer inimigo. Essa inimigo só pôde ser a esquadra norte-americana. Como o Japão não dispõe de recursos para construir uma marinha de guerra igual á que os Estados Unidos planejam, o ministro Oikawa assegurou que o problema não é apenas de "quantidade" e sim de "qualidade". Quer isto dizer que a grande nação americana pôde construir uma poderosa esquadra, com quatrocentas ou seiscentas unidades, porque a frota japonesa muito menor em numero será capaz de batel-a, porque possui melhor material.

Será isso verdade? Provavelmente, tambem se trata duma declaração destinada a fazer effeito perante a Dieta.

Por fim, para tranquilizar a situação, o chancelier nipponico afirmou que as relações entre o seu país e a Russia eram hoje muito cordiaes.

Adiantou que está sendo negociado entre o seu governo e o de Moscou um pacto de não-agressão.

Enquanto isso acontece, o sr. Cordell Hull fez perante o Senado de Washington declarações da maior importancia, tendo frisado que os Estados Unidos não puderam resolver cordialmente as suas questões com o Japão. As declarações do titular do Departamento do Estado foram feitas em sessão secreta.

Mas, a imprensa americana accentua a gravidade do relatório, que foi um libello á politica imperialista de Tokio.

deverá o concorrente aceitar plantar 500.000 pés de eucalyptus até 15 de dezembro de 1941. O prazo está a nos parecer muito apertado, mas o que importa no momento é applaudir a administração daquella estrada de ferro pela sua iniciativa.

A Fazenda de Páu Grande, proxima á Estação de Avellar, no municipio de Vassouras, está situada numa zona onde a lavoura cafeeira provocou a destruição systematica de todas as matias. Milhares de alqueires de terras, talvez dezenas de milhares, de terras outrora uberrimas foram transformadas em pastagens e como sempre o bol augmentou o homem.

O phenomeno é assaz conhecido, quer nas suas causas, quer nos seus effeitos, para precisar ser fixado em maiores detalhes.

O Valle do Parahyba, tanto na parte que percorre do territorio paulista, como no trecho que atravessa o Estado do Rio de Janeiro, precisa merecer especiaes attentões dos poderes publicos. Torna-se necessario promover a execução de obras para protecção das terras contra a erosão e a realização imediata de serviços intensivos de reflorestamento.

A questão do reflorestamento assume aspectos especiaes de extraordinaria relevancia. Não basta impedir o corte criminoso das matias para extracção de lenha e fabrico de carvão. E' preciso tambem mostrar, através de uma propaganda adequada, aos proprietarios rurais as vantagens que para elles advirão do replantio das matias.

Talvez o systema mais conveniente fosse o da concessão de premios proporcionaes ao numero de alqueires reflorestados.

Região ha, e o Valle do Rio Sant'Anna, tambem no municipio de Vassouras é tipico, em que a devastação das matias

provocou o empobrecimento das terras em proporções assustadoras, determinando inclusive a redução do volume d'água dos rios e correios.

A primeira providencia de-verá ser, sem duvida, a applicação efectiva doCodigo Florestal, facil, aliás, de ser fiscalizado através das estradas de ferro e das barreiras das estradas de rodagem pela verificação da procedencia do carvão e da lenha transportados. Na época em que habitualmente são feitas as queimadas para as novas plantações deveria o Serviço Florestal admitir um maior numero de fiscaes ou obter a colaboração das autoridades municipaes no sentido de impedir a pratica criminosa de incendios de florestas.

Se para o Brasil o problema da defesa das reservas florestaes tem uma importancia relevante, para o Estado do Rio de Janeiro o problema assume aspectos excepcionalmente graves e que estão a exigir a attenção do Governo fluminense.

O reflorestamento da Fazenda do Páu Grande constitue uma bella e proveitosa iniciativa da Central do Brasil, digna dos maiores applausos e que precisa ser iniciada pelos outros órgãos da administração publica e tambem pelos proprietarios rurais.

Nomeado o Sr. José de Sá Para Membro do Conselho do I.P.A.S.E.

O presidente da Republica, em decreto assignado na pasta de Tralhino, concedeu exoneração a José de Sá Bezerra Cavalcanti, de membro do Conselho Nacional do Trabalho, que completara dois annos de exercicio naquellas funções nomeando-o para membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdencia e Assistência dos Servidores do Estado.

Diario Carioca

Propriedade da S/A DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DO REDACÇÃO:
Danton Jobim

Telephones — Direcção:
22-3023 — Chefe da Redacção
e Secretaria: 22-3571
Redacção: 22-1559

Administracão e Gerencia:
22-3035 — Publicidade:
22-3018 — Officina: 22-0824
Gravura: 22-1755

Nota — Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionais, são de responsabilidade de seu director, de Horacio de Carvalho Junior.

ASSIGNATURAS:
Para o Brasil:

Anno

Semestre

Para o Exterior:

Anno

Semestre

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil: 8300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENTE GERAL
Percebe o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perotta, nosso correspondente geral.

Representante em Belo Horizonte, OSWALDO MASSOTE

PUBLICIDADE, 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

'Que se Elevem e Dignifiquem Cada Vez Mais Asas Gloriosas do Brasil'

A Solenidade da Transferência da Arma Aérea do Exército Para o Ministério da Aeronáutica

COMO FALARAM OS MINISTROS GASPAR DUTRA E SALGADO FILHO — "QUANDO ESTÃO EM JOGO OS ALTOS INTERESSES DO PAÍS, SOBRETUDO OS RELACIONADOS COM A DEFESA NACIONAL, NÃO PODE HAVER LOGAR PARA SENTIMENTALISMOS, PREFERÊNCIAS DE CLASSE OU CONVENIÊNCIAS PESSOAIS"



Flagrantes colhidos durante a transmissão da Arma Aérea do Exército para o Ministério da Aeronáutica

Realizou-se ontem, às 10 horas, na Escola de Aviação, o ato de entrega do material da arma aérea do Exército ao Ministério da Aeronáutica, na pessoa do respectivo titular, ministro Salgado Filho.

Antes daquela hora já se encontravam naquele estabelecimento o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Góes Monteiro, e todos os generais e comandantes de corpos e estabelecimentos militares aqui sediados. O ministro Salgado Filho, acompanhado do coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro da Guerra e do chefe do seu gabinete, coronel Dulcídio Cardoso e outros auxiliares, militares e civis, ao transportar o portão principal, o sr. Salgado Filho recebeu as continências de uma companhia de guarda da Escola, comandada pelo capitão Collares Moreira, indo ao seu encontro o general Isaias Teixeira, o tenente-coronel Armando Arraújo e outros oficiais da arma aérea.

A CERIMONIA
Em seguida, no Salão de Honra, teve lugar a cerimônia da transmissão do pessoal e do respectivo material da Diretoria de Aeronáutica do Exército para o novo Ministério da Aeronáutica, o ministro Eurico Gaspar Dutra, seguindo-se o discurso do sr. Salgado Filho. Apresentando as despedidas do pessoal da Diretoria de Aeronáutica aos seus colegas do Exército, usou ainda a palavra o coronel Amílcar Pedreira.

Terminada a cerimônia, o ministro Salgado Filho, em companhia do titular da Guerra e de todos os oficiais presentes, entre os quais se viu o ministro Eurico Gaspar Dutra, seguindo-se o discurso do sr. Salgado Filho. Apresentando as despedidas do pessoal da Diretoria de Aeronáutica aos seus colegas do Exército, usou ainda a palavra o coronel Amílcar Pedreira.

Identificando-me, em tudo, com os meus camaradas do ar. E se com eles partilhei dos seus labores e das suas legítimas aspirações, com eles compartilhei também dos mesmos empenhos, dos mesmos deveres, quando atingidos pelo sacrifício de alguns dos nossos valentes pilotos.

Por tudo isso é com grande pesar que vejo ser afastado do Exército um dos seus elementos de maior eficiência. Mas sou forçado a reconhecer que se o Exército perde uma parte sensível do seu poderio, muito com isso ganha a defesa nacional, e, por conseguinte, a Nação.

Quando estão em jogo os altos interesses do país, sobretudo os relacionados com a defesa nacional, não pode haver lugar para sentimentalismos, preferências de classe ou conveniências pessoais.

Quando estou em jogo os altos interesses do país, sobretudo os relacionados com a defesa nacional, não pode haver lugar para sentimentalismos, preferências de classe ou conveniências pessoais.

Quando estou em jogo os altos interesses do país, sobretudo os relacionados com a defesa nacional, não pode haver lugar para sentimentalismos, preferências de classe ou conveniências pessoais.

segurança nacional e, igualmente, se constitui em eficiente cooperação à obra de verdadeiro rearmamento nacional e ao desenvolvimento da indústria aeronáutica dentro das patrióticas finalidades do Estado Novo.

São por demais conhecidas, sr. ministro, as qualidades de inteligência, administração e operosidade de v. ex. — predilectas já exercidas em sectores os mais diversos, sempre, porém, com o cunho inconfundível da habilidade, de energia e de vigorosos virtudes de homem público.

Com tais requisitos, a cuja aplicação na prática v. ex. empresta sempre indelével elevação moral, como se estivesse no exercício de uma permanente magistratura, tenho a convicção de que v. ex. dará ao Ministério da Aeronáutica o prestígio que lhe deve ser peculiar.

Para os altos postos da administração, como do commando, não são indispensáveis os conhecimentos técnicos especializados.

A especialização, em tais casos, só é útil em um caso: o que exige daqueles que são chamados a exercer tais cargos é que saibam encetar todas as questões do seu departamento de trabalho, dentro de um quadro geral e de espírito, de um espírito largo e uma decisão segura. São qualidades que o ministro Salgado Filho tem demonstrado possuir em alto grau.

Convicto de tais qualidades, esta também v. ex. certo ao presenciar e devotação colaboração do Ministério da Guerra, maximamente na primeira fase de organização de uma secretaria de Estado, quando a nossa aviação se empunha para mais largos voos e para ter as condições das habitações e do estabelecimento de Cuzco e São Paulo e da grandeza dos céus do Brasil.

Esta solenidade reveste-se também da emoção de uma despedida. Não é a família militar que se desassocia, mas que se parte por uma causa comum, a mesma, pela qual todos os homens, pelas mesmas atitudes e aspirações.

Silvam os meus camaradas As Forças Armadas Nacionais como um todo, o nosso Exército, com entusiasmo profissional e patriotismo — são meus desejos.

Queira, sr. ministro, receber os meus mais sinceros votos de felicidade e todo o meu apoio para que v. ex. possa elevar e dignificar cada vez mais as asas gloriosas do Brasil.

AS DESPEDIDAS DOS OFFICIAIS QUE PERTENCIAM À AERONÁUTICA DO EXERCITO

Effectuada a transferência das oficinas aviadoras do Exército para o Ministério da Aeronáutica, depois dos discursos dos ministros Gaspar Dutra e Salgado Filho, o tenente-coronel Amílcar Pedreira, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

sempre se baseiam no interesse que realmente deve servir de escopo a recente criação.

Ha poucos dias, continuou o general Góes Monteiro, dentro da literatura ligeira e apressada que está sendo dada à publicidade, em torno nos formidáveis acontecimentos da guerra europeia, um escriptor belga de nomeada, procurando demonstrar que o rei dos belgas não trahia os seus compromissos para com a nação nem os de chefe militar para com os seus aliados, teve esta phrase que é uma verdade que não se deve olvidar: "o maior crime de um chefe militar não é a traição, é a incompetência".

Não venho proferir, neste instante, um discurso nos moldes protocolares: venho prestar tão só um juramento, juramento sincero e capotano, sem preocupação com palavras ou formulas.

Trigo, perante vós, senhores, a palavra de que, como patriota, na direcção do Ministério da Ar, seguirei, dedicada e lealmente, a esclarecida orientação do preclaro presidente Vargas, procurando, nesta phase de minha vida, seguir os exemplos de v. ex. e de todos os homens de minha geração, de uma geração que não falharam a v. ex. na vida nacional, e, assim agindo, estou convencido de que desempenharei cabalmente as responsabilidades que me pesam sobre os ombros.

Minha vida publica tem sido, toda ella, de desprendimento pessoal. Já me procurei e não encontrei: procurei nutrir minhas paixões.

Abandonando a mais alta magistratura militar, vengo para a direcção do Ministério da Aeronáutica, no cumprimento de um dever patriótico, me empenharei em ser justo, prestando os ensinamentos dos grandes chefes de Aviação Nacional e cujo concurso se fará imprescindível ao êxito de minha missão.

Queira, pois, v. ex., sr. general Dutra, receber meus agradecimentos pelas gentilezas e referências feitas a minha pessoa, cabendo-me realçar que, dominado pelo meu grande amor ao Brasil, desejando vê-lo cada vez maior, consagrei os meus melhores esforços em prol do progresso da aviação nacional, da qual dependem em grande parte a sorte do Brasil, cuja defesa se ha de fazer com os nossos próprios recursos e com as nossas próprias forças.

AS DESPEDIDAS DOS OFFICIAIS QUE PERTENCIAM À AERONÁUTICA DO EXERCITO

Effectuada a transferência das oficinas aviadoras do Exército para o Ministério da Aeronáutica, depois dos discursos dos ministros Gaspar Dutra e Salgado Filho, o tenente-coronel Amílcar Pedreira, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

sempre se baseiam no interesse que realmente deve servir de escopo a recente criação.

Ha poucos dias, continuou o general Góes Monteiro, dentro da literatura ligeira e apressada que está sendo dada à publicidade, em torno nos formidáveis acontecimentos da guerra europeia, um escriptor belga de nomeada, procurando demonstrar que o rei dos belgas não trahia os seus compromissos para com a nação nem os de chefe militar para com os seus aliados, teve esta phrase que é uma verdade que não se deve olvidar: "o maior crime de um chefe militar não é a traição, é a incompetência".

Não venho proferir, neste instante, um discurso nos moldes protocolares: venho prestar tão só um juramento, juramento sincero e capotano, sem preocupação com palavras ou formulas.

Trigo, perante vós, senhores, a palavra de que, como patriota, na direcção do Ministério da Ar, seguirei, dedicada e lealmente, a esclarecida orientação do preclaro presidente Vargas, procurando, nesta phase de minha vida, seguir os exemplos de v. ex. e de todos os homens de minha geração, de uma geração que não falharam a v. ex. na vida nacional, e, assim agindo, estou convencido de que desempenharei cabalmente as responsabilidades que me pesam sobre os ombros.

Minha vida publica tem sido, toda ella, de desprendimento pessoal. Já me procurei e não encontrei: procurei nutrir minhas paixões.

Abandonando a mais alta magistratura militar, vengo para a direcção do Ministério da Aeronáutica, no cumprimento de um dever patriótico, me empenharei em ser justo, prestando os ensinamentos dos grandes chefes de Aviação Nacional e cujo concurso se fará imprescindível ao êxito de minha missão.

Queira, pois, v. ex., sr. general Dutra, receber meus agradecimentos pelas gentilezas e referências feitas a minha pessoa, cabendo-me realçar que, dominado pelo meu grande amor ao Brasil, desejando vê-lo cada vez maior, consagrei os meus melhores esforços em prol do progresso da aviação nacional, da qual dependem em grande parte a sorte do Brasil, cuja defesa se ha de fazer com os nossos próprios recursos e com as nossas próprias forças.

AS DESPEDIDAS DOS OFFICIAIS QUE PERTENCIAM À AERONÁUTICA DO EXERCITO

Effectuada a transferência das oficinas aviadoras do Exército para o Ministério da Aeronáutica, depois dos discursos dos ministros Gaspar Dutra e Salgado Filho, o tenente-coronel Amílcar Pedreira, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria de Estado.

— O novo Ministério representa uma necessidade de ordem nacional. O Brasil, para assegurar a defesa do seu vasto território e dos seus centros vulneráveis, exige que se constitua, da maneira mais completa, as suas forças aéreas. Mas é preciso não desconhecer que os pontos de vista de todos os que propugnam por essa medida indispensável nem

Na Escola de Aviação, onde esteve assistindo ao ato de transferência da Diretoria de Aeronáutica do Exército ao Ministério da Aeronáutica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu estas impressões à Agência Nacional sobre a nova Secretaria

Os Portos Brasileiros Não Servirão de Base Para Operações Bellicas

IMPORTANTE DECRETO DO NOSSO GOVERNO SOBRE NAVIOS MERCANTES EM AGUAS NACIONAIS

Disposto sobre as normas a serem seguidas pelos navios mercantes em águas brasileiras, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando:

1º — Que em virtude da resolução da Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em setembro de 1939, foi criada a Comissão Interamericana de Neutralidade que tem por fim, enquanto durar a actual guerra, estudar e formular recomendações sobre os problemas de neutralidade;

2º — Que a referida Comissão, com sede na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmitiu, por intermédio da União Pan-Americana, a todos os países que desta fazem parte, uma recomendação regulando a situação dos navios auxiliares;

3º — Que, em virtude dos casos que se têm apresentado em relação a navios auxiliares de frotas beligerantes, seria conveniente que fossem adoptadas normas relativas a navios mercantes que, em portos ou águas jurisdicionais do país, se nãoham, de algum modo, ao serviço de navios de guerra de bandeira beligerante ou com ellas estabelecem contacto, com violação da neutralidade;

4º — Que estão em vigor certos princípios gerais de neutralidade, estabelecidos pelo costume ou pelo direito convencional, que regem os direitos e deveres dos Estados neutros a esse respeito;

5º — Que tais princípios reconhecem tanto o direito como o dever dos Estados neutros de exercerem vigilância sobre as actividades dos navios mercantes de bandeira beligerante ou neutra, que penetrem em seus portos, fundeadores ou águas jurisdicionais, e de usarem os meios de que dispõem para impedir a execução de actos que possam comprometter sua neutralidade;

6º — Que os navios mercantes de nacionalidade estrangeira, seus officios e tripulação estão sujeitos a jurisdição do Estado, em cujos portos, fundeadores ou águas territoriaes se achem, em tudo que diz respeito a segurança e a manutenção da paz do mesmo Estado, e a observância das normas de neutralidade.

Decreta:

Art. 1º — O governo brasileiro impedirá, por todos os meios de que disponha, que seus portos, fundeadores ou águas jurisdicionais sejam utilizados como base de operações bellicas, com violação das regras do direito internacional, e, com tal fim, vigiará as operações dos navios mercantes, tanto de bandeira beligerante como neutra, afim de impedir que se utilizem, em seus portos, fundeadores ou águas jurisdicionais como base de onde possam prestar assistência aos beligerantes.

Art. 2º — É prohibido aos navios mercantes, tanto de bandeira beligerante como neutra, enquanto permanecerem em portos, fundeadores ou águas jurisdicionais do país, manter com as navies de guerra de bandeira beligerante qualquer contacto que permita a estas obter auxilio. A assistência prestada por um navio mercante de bandeira beligerante a uma nave de guerra, terá como consequencia converter o dito navio mercante em nave auxiliar de guerra beligerante.

Paraphrasis unico — Não serão considerados como tales navios auxiliares os navios mercantes que prestarem aos beligerantes serviços meramente humanitarios, seja espontaneamente, seja acedendo a um chamado de socorro. O governo decidirá se o serviço prestado se reveste de caracter exclusivamente humanitario.

Art. 3º — As navies auxiliares acima referidas serão tratadas como navios de guerra beligerantes e serão submetidas, bem como seus officios e tripulações, as regras de internação.

§ 1º — A internação da nave durará o tempo da guerra e para este fim o governo fixará os fundeadores que julgar convenientes, adoptará as medidas necessarias para que a nave fique inapta de navegar durante o tempo mencionado e estabelecerá a bordo a guarda e demais medidas de vigilância que entender opportunas.

§ 2º — A internação dos officios e tripulações se effectuará de accordo com a legislação em vigor.

Art. 4º — Qualquer assistência da natureza prevista no artigo 2º, prestada por um navio mercante, de bandeira neutra, dará lugar a que se applichem as normas relativas a navios mercantes pelo navio e a seu carregamento, estabelecidas pela legislação em vigor.

Paraphrasis unico — Ao proprietario do navio poderão exigir-se a responsabilidade civil e o pagamento das penas pecuniarias; o navio e o seu carregamento ficarão vinculados a essas obrigações.

Art. 5º — É prohibido aos navios mercantes receber a bordo, em portos brasileiros, munições, explosivos, armas, ou combustivel com a intenção de transportar o, em alto mar, para navios de guerra beligerantes. A observância desta prohibição se fará efectiva entre outras pelas seguintes disposições:

§ 1º — Em todos os casos:

a) — Severa inspecção, em cada porto brasileiro, do manifesto e demais documentos da nave referente a carga recebida a bordo no mesmo porto.

b) — Exigencia de uma declaração escrita, do capitão, do agente ou proprietario do navio, de que este se destina unicamente a fins commerciaes, com exclusão de toda actividade bellica, e a qual conste o destino e itinerario do navio e a promessa de que não desembarcará a carga em porto que não seja o do seu destino, e de que não a transportará para navios de bandeira beligerante.

§ 2º — As reservas de munições, explosivos, armas, ou combustivel, para os casos de falsidade nas declarações a que se refere o inciso anterior, assim como as trocas de nome e outros casos de simulação acerca da identidade da nave:

a) — Em casos suspeitos, quando haja base razoavel para supor-se que ha o proposito de não entregar a carga no porto de destino declarado, exigirse-á:

1º — Obrigação de comprovar a entrega da carga no porto de destino, mediante a apresentação, no retorno da viagem, de um certificado de entrega expedido no referido porto;

b) — A outorga de uma garantia que se fará efectiva, salvo nos casos de força maior, se não for apresentado o certificado previsto no inciso anterior.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

De ordem do ministro da Guerra, o boletim do Instituto Geographico e Historico Militar do Brasil publicou o seguinte:

"Convite — O Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil realizará mais uma de suas sessões mensaes, no dia 28 do corrente, ás 17 horas, no salão de conferencias do Instituto Historico Geographico Brasileiro (Sylloge, avenida Augusto Severo n. 4).

These: Ensaio biographico do coronel Emilio Carlos Jourdan, pelo general V. Benício. Debatedor: general João Borges Fortes. O Instituto sentir-se-á honrado com a assistência dos exmos. srs. generaes e srs. officiaes."

EM EXECUÇÃO VARIOS DISPOSITIVOS DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO, HONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assignou um decreto-lei determinando que entrem em execução os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º, 101º, 102º, 103º, 104º, 105º, 106º, 107º, 108º, 109º, 110º, 111º, 112º, 113º, 114º, 115º, 116º, 117º, 118º, 119º, 120º, 121º, 122º, 123º, 124º, 125º, 126º, 127º, 128º, 129º, 130º, 131º, 132º, 133º, 134º, 135º, 136º, 137º, 138º, 139º, 140º, 141º, 142º, 143º, 144º, 145º, 146º, 147º, 148º, 149º, 150º, 151º, 152º, 153º, 154º, 155º, 156º, 157º, 158º, 159º, 160º, 161º, 162º, 163º, 164º, 165º, 166º, 167º, 168º, 169º, 170º, 171º, 172º, 173º, 174º, 175º, 176º, 177º, 178º, 179º, 180º, 181º, 182º, 183º, 184º, 185º, 186º, 187º, 188º, 189º, 190º, 191º, 192º, 193º, 194º, 195º, 196º, 197º, 198º, 199º, 200º, 201º, 202º, 203º, 204º, 205º, 206º, 207º, 208º, 209º, 210º, 211º, 212º, 213º, 214º, 215º, 216º, 217º, 218º, 219º, 220º, 221º, 222º, 223º, 224º, 225º, 226º, 227º, 228º, 229º, 230º, 231º, 232º, 233º, 234º, 235º, 236º, 237º, 238º, 239º, 240º, 241º, 242º, 243º, 244º, 245º, 246º, 247º, 248º, 249º, 250º, 251º, 252º, 253º, 254º, 255º, 256º, 257º, 258º, 259º, 260º, 261º, 262º, 263º, 264º, 265º, 266º, 267º, 268º, 269º, 270º, 271º, 272º, 273º, 274º, 275º, 276º, 277º, 278º, 279º, 280º, 281º, 282º, 283º, 284º, 285º, 286º, 287º, 288º, 289º, 290º, 291º, 292º, 293º, 294º, 295º, 296º, 297º, 298º, 299º, 300º, 301º, 302º, 303º, 304º, 305º, 306º, 307º, 308º, 309º, 310º, 311º, 312º, 313º, 314º, 315º, 316º, 317º, 318º, 319º, 320º, 321º, 322º, 323º, 324º, 325º, 326º, 327º, 328º, 329º, 330º, 331º, 332º, 333º, 334º, 335º, 336º, 337º, 338º, 339º, 340º, 341º, 342º, 343º, 344º, 345º, 346º, 347º, 348º, 349º, 350º, 351º, 352º, 353º, 354º, 355º, 356º, 357º, 358º, 359º, 360º, 361º, 362º, 363º, 364º, 365º, 366º, 367º, 368º, 369º, 370º, 371º, 372º, 373º, 374º, 375º, 376º, 377º, 378º, 379º, 380º, 381º, 382º, 383º, 384º, 385º, 386º, 387º, 388º, 389º, 390º, 391º, 392º, 393º, 394º, 395º, 396º, 397º, 398º, 399º, 400º, 401º, 402º, 403º, 404º, 405º, 406º, 407º, 408º, 409º, 410º, 411º, 412º, 413º, 414º, 415º, 416º, 417º, 418º, 419º, 420º, 421º, 422º, 423º, 424º, 425º, 426º, 427º, 428º, 429º, 430º, 431º, 432º, 433º, 434º, 435º, 436º, 437º, 438º, 439º, 440º, 441º, 442º, 443º, 444º, 445º, 446º, 447º, 448º, 449º, 450º, 451º, 452º, 453º, 454º, 455º, 456º, 457º, 458º, 459º, 460º, 461º, 462º, 463º, 464º, 465º, 466º, 467º, 468º, 469º, 470º, 471º, 472º, 473º, 474º, 475º, 476º, 477º, 478º, 479º, 480º, 481º, 482º, 483º, 484º, 485º, 486º, 487º, 488º, 489º, 490º, 491º, 492º, 493º, 494º, 495º, 496º, 497º, 498º, 499º, 500º, 501º, 502º, 503º, 504º, 505º, 506º, 507º, 508º, 509º, 510º, 511º, 512º, 513º, 514º, 515º, 516º, 517º, 518º, 519º, 520º, 521º, 522º, 523º, 524º, 525º, 526º, 527º, 528º, 529º, 530º, 531º, 532º, 533º, 534º, 535º, 536º, 537º, 538º, 539º, 540º, 541º, 542º, 543º, 544º, 545º, 546º, 547º, 548º, 549º, 550º, 551º, 552º, 553º, 554º, 555º, 556º, 557º, 558º, 559º, 560º, 561º, 562º, 563º, 564º, 565º, 566º, 567º, 568º, 569º, 570º, 571º, 572º, 573º, 574º, 575º, 576º, 577º, 578º, 579º, 580º, 581º, 582º, 583º, 584º, 585º, 586º, 587º, 588º, 589º, 590º, 591º, 592º, 593º, 594º, 595º, 596º, 597º, 598º, 599º, 600º, 601º, 602º, 603º, 604º, 605º, 606º, 607º, 608º, 609º, 610º, 611º, 612º, 613º, 614º, 615º, 616º, 617º, 618º, 619º, 620º, 621º, 622º, 623º, 624º, 625º, 626º, 627º, 628º, 629º, 630º, 631º, 632º, 633º, 634º, 635º, 636º, 637º, 638º, 639º, 640º, 641º, 642º, 643º, 644º, 645º, 646º, 647º, 648º, 649º, 650º, 651º, 652º, 653º, 654º, 655º, 656º, 657º, 658º, 659º, 660º, 661º, 662º, 663º, 664º, 665º, 666º, 667º, 668º, 669º, 670º, 671º, 672º, 673º, 674º, 675º, 676º, 677º, 678º, 679º, 680º, 681º, 682º, 683º, 684º, 685º, 686º, 687º, 688º, 689º, 690º, 691º, 692º, 693º, 694º, 695º, 696º, 697º, 698º, 699º, 700º, 701º, 702º, 703º, 704º, 705º, 706º, 707º, 708º, 709º, 710º, 711º, 712º, 713º, 714º, 715º, 716º, 717º, 718º, 719º, 720º, 721º, 722º, 723º, 724º, 725º, 726º, 727º, 728º, 729º, 730º, 731º, 732º, 733º, 734º, 735º, 736º, 737º, 738º, 739º, 740º, 741º, 742º, 743º, 744º, 745º, 746º, 747º, 748º, 749º, 750º, 751º, 752º, 753º, 754º, 755º, 756º, 757º, 758º, 759º, 760º, 761º, 762º, 763º, 764º, 765º, 766º, 767º, 768º, 769º, 770º, 771º, 772º, 773º, 774º, 775º, 776º, 777º, 778º, 779º, 780º, 781º, 782º, 783º, 784º, 785º, 786º, 787º, 788º, 789º, 790º, 791º, 792º, 793º, 794º, 795º, 796º, 797º, 798º, 799º, 800º, 801º, 802º, 803º, 804º, 805º, 806º, 807º, 808º, 809º, 810º, 811º, 812º, 813º, 814º, 815º, 816º, 817º, 818º, 819º, 820º, 821º, 822º, 823º, 824º, 825º, 826º, 827º, 828º, 829º, 830º, 831º, 832º, 833º, 834º, 835º, 836º, 837º, 838º, 839º, 840º, 841º, 842º, 843º, 844º, 845º, 846º, 847º, 848º, 849º, 850º, 851º, 852º, 853º, 854º, 855º, 856º, 857º, 858º, 859º, 860º, 861º, 862º, 863º, 864º, 865º, 866º, 867º, 868º, 869º, 870º, 871º, 872º, 873º, 874º, 875º, 876º, 877º, 878º, 879º, 880º, 881º, 882º, 883º, 884º, 885º, 886º, 887º, 888º, 889º, 890º, 891º, 892º, 893º, 894º, 895º, 896º, 897º, 898º, 899º, 900º, 901º, 902º, 903º, 904º, 905º, 906º, 907º, 908º, 909º, 910º, 911º, 912º, 913º, 914º, 915º, 916º, 917º, 918º, 919º, 920º, 921º, 922º, 923º, 924º, 925º, 926º, 927º, 928º, 929º, 930º, 931º, 932º, 933º, 934º, 935º, 936º, 937º, 938º, 939º, 940º, 941º, 942º, 943º, 944º, 945º, 946º, 947º, 948º, 949º, 950º, 951º, 952º, 953º, 954º, 955º, 956º, 957º, 958º, 959º, 960º, 961º, 962º, 963º, 964º, 965º, 966º, 967º, 968º, 969º, 970º, 971º, 972º, 973º, 974º, 975º, 976º, 977º, 978º, 979º, 980º, 981º, 982º, 983º, 984º, 985º, 986º, 987º, 988º, 989º, 990º, 991º, 992º, 993º, 994º, 995º, 996º, 997º, 998º, 999º, 1000º.

A RADIO-DIFFUSÃO E A NEUTRALIDADE BRASILEIRA

O DECRETO DE HONTEM PROIBINDO AOS BELLIGERENTES INSTALLAR OU EXPLORAR EM TERRITORIO NACIONAL ESTACOES DE RADIOTELEGRAPHIA OU RADIOTELEPHONIA

As Estações Emissoras Officiaes Poderão Interferir Nas Emissões Que Violarem as Regras Estabelecidas

Disposto sobre o emprego de aparelhos de telecomunicações no territorio nacional, o presidente da República assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando:

1º — Que em virtude da resolução da Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em setembro de 1939, foi criada a Comissão Interamericana de Neutralidade que tem por fim, enquanto durar a actual guerra, estudar e formular recomendações sobre os problemas de neutralidade;

2º — Que a referida Comissão, com sede na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmitiu, por intermédio da União Pan-Americana, a todos os países que desta fazem parte, uma recomendação regulando o emprego das telecomunicações em tempo de guerra;

3º — Que as telecomunicações atingiram tal grau de desenvolvimento que se estendem a multiplicas actividades da vida normal, assim como as necessidades da guerra, não só mediante o emprego de conductores electricos, como também pela utilização frequente de radiotelegraphia e de radiotelephonia;

4º — Que os Estados neutros devem tomar as providencias indispensaveis para que tales meios de comunicação não sejam utilizados, com prejuizo de sua neutralidade, em zonas sob sua jurisdição, ou pelos seus nacionaes;

5º — Que as Convenções V, X e XIII da Haya, de 18 de outubro de 1907, e a Convenção de Neutralidade Maritima de Havana, de 1928, contém preceitos para regular o estabelecimento e o emprego de meios de telecomunicação em tempo de guerra, preceitos que, por sua vez, foram ampliadose desenvolvidos em outros instrumentos internacionais;

6º — Que, também, a Convenção internacional de Genebra, de 1936, concernente ao emprego da Radiodifusão no interesse da Paz, e o Acordo Sul-Americano Regional de Radiocomunicações, procuraram, expressamente, conseguir que a radiodifusão fosse empregada em beneficio da paz e evitar que servisse de vehiculo a noticias, informações, propagandas que perturbem as boas relações internacionais ou que offendam os sentimentos nacionaes dos povos; mas que essas providencias

tiveram principalmente em mira o tempo de paz, e não parece que possam ter uma applicação rigida acerca dos deveres do Estado neutro em tempo de guerra; e, portanto, cada Estado deve decidir até que ponto a applicação desses principios se harmoniza com os deveres da neutralidade;

Decreta:

Art. 1º — Os paizes beligerantes, e, pessoalmente, o seu serviço, não poderão installar, explorar ou manejar em territorio nacional, aguas jurisdicionaes ou espaço aereo do país, estações, installações ou aparelhos telegraphicos, telephonicos, radio-telegraphicos ou radio-telephonicos, nem quaisquer outros dispositivos de telecomunicação.

§ 1º — As estações moveis dos beligerantes, inclusive as installadas a bordo de navios ou aeronaves, que, por qualquer circunstancia, se encontrem sob jurisdição nacional, deverão abster-se de enviar ou transmitir mensagens enquanto permanecerem sob essa jurisdição, salvo os casos em que, fora do porto ou aeroporto, transmitam mensagens de socorro e outras indispensaveis a segurança da navegação.

§ 2º — As estações ou installações de telecomunicação, de qualquer natureza, existentes em zonas sob jurisdição nacional, não poderão ser utilizadas pelos beligerantes, senão como observancia do disposto no artigo 2º.

Art. 2º — O emprego das estações ou installações de telegraphia, telephonia, radio-telegraphia, radio-telephonia, ou quaisquer outros meios de telecomunicação que estejam estabelecidos no territorio nacional, ou a bordo de barcos ou aeronaves neutros, ficará sujeito ás seguintes regras:

a) — O governo brasileiro suspenderá ou restringirá o serviço de comunicações internacionais por tempo indeterminado, quando o julgamento de segurança ou a manutenção de sua neutralidade, dando immediatamente os avisos que forem necessarios de accordo com as convenções e regulamentos internacionais;

b) — O emprego dos meios de telecomunicação ficará também sujeito, em zonas sob a jurisdição nacional, a todas as restricções que o governo julgar conveniente estabelecer no interesse de sua propria segurança ou de sua neutralidade;

c) — É prohibida a transmissão de despachos redigidos em linguagem convencional, ou secreta, ou cifrada em chaves ou codigos que não estejam autorizados expressamente; mas se transmittirem ou se receberem sem restricções, sob qualquer de resortes, as mensagens que os agentes diplomaticos troquem com seus governos ou entre si;

d) — É prohibida a transmissão de comunicações que tenham por objecto proporcionar aos beligerantes informações de caracter militar, dados sobre a situação operatória e movimentos de barcos mercantes ou outras transmissões contrarias á neutralidade do Brasil;

e) — As comunicações telephonicas com territorio de Estados beligerantes ou por estes occupados só se poderão realizar em linguagem corrente e ficarão submetidas ás demais regras estabelecidas neste artigo;

f) — As estações deverão abster-se de enviar ou transmitir mensagens ou informações a territórios

rios, barcos ou aeronaves dos beligerantes, e de transmitir ou interceptar quaisquer mensagens que capturem e a ellas não forem dirigidas, a menos que se trate de signaes de socorro. Com relação á transmissão ou diffusão de informações meteorologicas, serão adoptadas as precauções necessarias para impedir que tales informações se convertam em dados de valor militar para os beligerantes.

Art. 3º — Todo barco de bandeira estrangeira, neutra ou beligerante, deverá interromper o trabalho de suas estações e aparelhos de telecomunicação ao entrar em aguas jurisdicionaes brasileiras, e abster-se de utilizar essas estações para transmitir mensagens enquanto se encontrar nas ditas aguas, a menos que se trate de emitir ou responder mensagens de socorro ou outras relativas á segurança da navegação. Ao fundar em porto serão designadas as antenas e feixes das vias de acesso ás estações.

Paraphrasis unico — Quando se tratar de barcos mercantes, as autoridades do porto verificarão o cumprimento desta formalidade e poderão applicar sellos ás mensagens na forma que julgarem conveniente, para garantia de que as estações não serão utilizadas enquanto o barco permanecer no porto.

Artigo 4º — As aeronaves que voarem sobre o territorio das aguas jurisdicionaes brasileiras só poderão usar a radio-telegraphia ou outros meios de comunicação para o fim de obter ou dar indicações sobre a sua rota, sua posição, situação meteorologica e demais condições de navegação; e deverão transmitir as mensagens em claro, redigidas em qualquer dos quatro idiomas officiaes dos Estados Americanos, e abster-se de empregar outras abreviaturas que não sejam as usuais ou regulamenteiras.

Paraphrasis unico — Sempre que o julgarem conveniente, as autoridades competentes, ao permitir o transito sobre zona de jurisdição nacional, poderão exigir que a aeronave receba, como fiscal de co-piloto ou radiotelegraphista.

Artigo 5º — É prohibido o emprego de qualquer meio mecanico de telecomunicação para, directa ou indirectamente, fazer chegar a um beligerante informações de caracter militar ou propaganda relacionada com as hostilidades e que se considerem contrarias á neutralidade.

Art. 6º — O governo, pelos seus órgãos competentes, tomará as medidas necessarias para vigiar e controlar a installação e funcionamento de estações de radiotelegraphia, telephonia, ou outras, telephonicas, experimentaes ou de anadotes, afim de evitar o funcionamento de estações clandestinas.

Paraphrasis unico — As radiodifusões não deverão conter informações de caracter militar ou propaganda relacionada com as hostilidades consideradas contrarias á neutralidade.

Art. 7º — As estações emissoras officiaes poderão interferir nas emissões que violarem as regras estabelecidas nos artigos anteriores.

Art. 8º — O governo, pelos seus órgãos competentes, determinará as necessarias medidas de prevenção assim como as sanções para os casos de violação destas regras.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

Dr. José de Albuquerque

Membro efectivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuaes do Homem

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

BEBAM CAFE' GLOBO

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

Guardem as capas que têm valor.

Seguramente, Eleuterio, você conseguirá este anno (fim de setembro ou começo de outubro) alguma coisa favoravel. Porém, não creio que fique satisfeito. São muito fracas as configurações de Jupiter que autorizam, no seu caso, uma dedução benefica para este anno: "ao mesmo tempo", Plutão (que é o fóro íntimo, no plano moral, como é o interior do corpo ou da Terra no plano physico) registra uma configuração desarmônica ("recalque" interpretado o genio de Freud). A conclusão só pode ser esta: a favorabilidade que deixa a desgracia (insatisfação). Não lhe posso dizer melhor. A Astrologia Racional desconhece os processos que insinuam: "o dia é bomzinho", ou "é mau mas não é muito"... Ella diz as razões e demonstra-as quando necessário.

Esmiuçarei breve certos processos de predição explorados por impostores, quasi sempre levantis que exercem a tendenciosa profissão de "adivinhos a domicilio". É uma das pragas da Cidade Maravilhosa. O "cartomante" chega com meios "dulceros" a inviolabilidade do lar; mas quem quer estudar a sério e a luz clara do dia, esbarra com um grosso "Não pode!".

3.749, de Antonio Estrella (Rio) — Um dos seus desejos: "Possuir um talismão astrologico que lhe dê felicidade em todos os seus negocios, amores, etc.". Apenasente. Amigo Estrella, se eu pudesse fazer uma "mandanga" desse calibre (se ouso exprimir-me assim) você não a "abiscotaria"; fazia-a para mim que tenho, entre outras desventuras, uma hypoteca deste tamanho a pagar. Leia o primeiro topico da seção de hoje e você começará a compreender o que é, sem impostura, um talismão.

O segundo desejo do amigo Estrella é muito mais razoavel. Elle resume-se assim: "Até quando continuarei a ser infeliz?" Estrellinha amigo, você não tem razão de queixar. Allás é raro que os homens das immediações do meio dia (uma hora antes — uma depois) sejam materialmente infelizes. Você é das 13 horas... É, confirmando essa regra, ha cerca de 9 ou 10 mezes no maximo, você teve uma grande oportunidade. De resto, a chance "scripta" no seu horoscopo; posso dizer que você a encontrou no seu proprio berço... Chance no jogo? É muito possivel: o seu Uranus está em clima da antena da riqueza; mas é também possivel que vna das do casamento: o seu Dna está na praça da Casa I, a cauda da animal fabulosa domina o casamento. Vou dizer-lhe mais: daqui a dois annos, quasi exactamente, mais mezes mais (em fevereiro de 43) você estará numa época maravilhosa da sua vida. Não a estrague...

3.750, de Luciana Ruas (Rio) — Só isso? Bastam-lhe as suas indicações talismãicas? Anel de ouro com pedra azul; saphira, se puder; diamante azul, também se poder e quizer; mas, se isso estiver acima das suas posses, uma turmalina ou mesmo um crystal azues podem bastar. A Astrologia faz qualquer negocio... contanto que seja honesto. A gama é muito importante, mas a cor não deixa de sel-o também. Tenha sempre consigo qualquer coisa de azul, por exemplo, como já disse, respondendo hoje mesmo a outra consuleta, a sua propria photographia dentro de um envelope transparente de papel azul. Colloque, dentro dele, também, se lhe agrada, uma mecha dos seus cabelos. Perfeite-se com alfazema (lavanda) ou acrecente sempre um pouco de lavanda ao seu perfume, seja elle qual for. Prefira sempre tratar do que mais caro lhe for num domingo, ou se tiver que fazer o outro dia, escolha a hora do Meridiano — meio-dia: o sol que é o seu planeta está sempre poderoso ao meio-dia.

3.751, de Mario Luz (Pernambuco) — Salve elle, conterraneo amigo! Mario Luz, eu costumo tratar como amigos todos os meus consuletas e, quando são pernambucanos, trato-os com particular affecto. Não é isso, porém, razão para illudilos; a minha estima acarreta também uma dose acrescida de franqueza e, assim sendo, Mario Luz aconselho-o a abrir os olhos: você vai mal, muito mal mesmo! o seu ego immoderado do dinheiro, bem ou mal ganho, ameaça arrastalo a uma situação "perilicanta" — diz o seu horoscopo — podendo chegar, no anno vindouro (em setembro sem duvida), a uma consequencia que a Astrologia chama "privação de liberdade", entendendo-se o Codico qualifica de "prisão". Saturno exilado no fundo da Casa V (esperações, joga na Casa XII, debaixo da Cauda Draconiana e quadrado pela Lua e por Jupiter — o Juiz, o Tribunal. Seu pernambucano isto é tanto mais grave quanto, na época citada, Saturno, na sua posição evolutiva, transitando a posição nativa ali se encontra novamente com o Satellite.

Muito bem! Ou antes, muito mal! Lembre-se, agora do que succedeu ha 28 annos e 5 mezes (abril de 1914)... Você tinha apenas 22 annos; Saturno, na volta precedente da sua orbita, passava precisamente sobre a posição crucial que atingirá de novo em setembro de 1943 e, por questões ainda de pecunia mal adquirida, você foi julgado, condemnado e preso. A situação vai repetir-se. Mario Luz, A Astrologia Racional tira essas coisas muito a claro... e diz as razões por que!

3.752, de D. Vieira (Rio de Janeiro) — D. Vieira, você é um consuleta antigo, pois que já respondi a uma consuleta sua em 29 de dezembro ultimo, sob o n. 3.539. Hoje você volta com quatro consuletas! Isso é ina-

Dr. José de Albuquerque

Membro efectivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuaes do Homem

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

MEU CALENDARIO

Terça-feira

28

Janeiro, 1941

Antecipações astrologicas brasileiras — O arco zodiacal 315°43' — 328°34' representa a carreira do Satellite hoje — 12°51' passo horario: 32'. A Lua está completamente dominada pelo Sol de cujo trono sulino não se afasta. As faculdades espirituais elevadas ou grosseiras estão activissimas: idéas generosas ou diabólicas.

No plano nacional o dia é mau de ponta a ponta. A paz e a harmonia vjem-se gravemente comprometidas; as negociações são penosas e cheias de contratempos, para não dizer de fracassos, referentes, sem duvida ainda, ás coisas do mar.

No plano das actividades particulares, a balança dos bons e dos maus effluvios assim se exprime: 32 contra 40. Muita atenção com as surpresas desagradaveis! Não contemos com o acaso porque será sempre contra nós. Os amores e a chance igualmente são-nos adversos. Só podemos nestas 24 horas ter confiança nos nossos esforços e

TERUEL LEVANTOU O GRANDE PREMIO 'S. PAULO'

O Filho de Monica Derrotou Clarete Por Meio Corpo

Proseguiram ante-hontem as festas comemorativas da inauguração do novo Hipódromo da Cidade-Jardim.

As elegantes e luxuosas dependências do campo de carreiras bandeirante ficaram completamente lotadas e deu-se um magnífico espetáculo público era bem mais numeroso do que da sabbatina inaugural.

Agarreiros tiveram um desempenho normal, notando-se muita ordem em todos os serviços do hipódromo.

O Grande Premio "São Paulo" com a elevada cotação de 200 contos, reuniu o mais selecto grupo de animos actualmentes em entrainment em pistas brasileiras.

Após um prélio movimentado, coube ao notado-se valho Teruel, que o publico carioca viu na temporada passada levantar, na Gavea, o G. P. "Brasil".

Coube ao Armando Rosa levar ao vencedor o filho de Adam's Apple.

A partida da grande prova foi dada com presteza.

Alfieri logo se assenhoreou da vanguarda seguido de Bandurrio e dos demais. Alfieri conservou a ponta na primeira passagem pelo disco, já ali seguido de Quati, Bandurrio, Tucan, Shanghai, Ruol, Six Ar, Diablon, Clarete, Sultan, Petrel e Sympathico.

Na entrada da recta oposta, Quati assumiu o commando do pelotão e, acompanhado de Bandurrio, veloz até o inicio da recta final, quando Shanghai que pouco antes já se firmara em segundo, dominou-o de golpe. O mesmo fez Bandurrio, Clarete e Teruel, ficando o filho de Taciturno em quinto lugar.

Shanghai cuida de atingir o disco, em primeiro lugar, mas o seu intento é frustrado por Clarete que avançando denodadamente passa a commandar o luzido pelotão. O filho de Cachoeira já ara quasi acclamado o vencedor quando surge imprevistamente o vencedor da estrela da jaqueta lilaz.

Não é demais ressaltar, para finalizarmos, a acção de Quati.

Embora termine a prova em quinto lugar, o filho de Quatiana tomou parte activa no prélio e terminou o percurso na frente de muitos cavalos que dizem "bons".

1ª prova — Premio "Molinos de Vento" — 2.000 metros — 6.000\$.

NHO NICO, masc., zaino, 6 annos, Paraná, Sander e Recuse, do sr. A. Rocha, Martins Filho, 55 kilos, A. Gutierrez.

Marape, 55 ks., P. Vaz. 1º. Cinelandia, 50 ks., A. Tucillo.

Correram mais: Seymour (N. Pereira), Ricorso (J. O. Silva) e Xacoco (A. Rosa).

Henrique Toledo Lara, 55 kilos, Nelson Pereira, empate, 40 ks., T. Ba-

Correram mais: Chipeiro (W. Andrade), Aguatero (S. Godoy), Rhythmo (L. Acuna), Amouso (F. Guss), Fasteur (A. Rocha) e Vitamina (J. Nascimento).

Não correu: Mandagala. Empate em 1º e 3º a um corpo e meio.

Ratelo: 22800 em 1ª dupla: 483200; places: 158300, 148000 e 153000. Tempo: 1:15" 3/5.

6ª prova — Grande Premio "São Paulo" — 3.200 metros — 200.000\$.

TERUEL, masc., alazão, 4 annos, argentina, Adam's Apple e Monica do sr. Antenor Luis Campos, 57 kilos, Armando Rosa.

Clarete, 57 ks., P. Vaz. 1º. Shanghai, 57 kilos, J. Can. 2º. Bandurrio, 57 ks., A. Gut. 3º. Correram mais: Quati (C. Pereira), Petrel (R. Freitas), Tucan (O. Costa), Six Ar (J. Zuniga), Sultan (E. Silva), Sympathico (P. Guss), Diablon (J. Nascimento) e Alfieri (W. Andrade).

Rechando os olhos a esses incidentes da pista, pode-se dizer que o Jockey Club de S. Paulo marcou um tento com a sua primeira festa, no seu novo hipódromo.

As elegantes archibancadas estavam completamente lotadas e o publico se locomovia com difficuldade na grande "curva".

Todos os serviços foram feitos a contento geral e com presteza, digna de nota.

O elemento feminino, com as suas "toilettes" caras e vistosas, pareciam predominar sobre o sexo opposto, dando assim a mulher paulista um realce maravilhoso, já por si maravilhoso Hipódromo.

O hasteamento da flammula que dá permissão ao starter para a saída, foi feito pelo prelo do municipio paulista, e os seus devidos cumprimentos a maior solenidade possível, os acordos do Hymno Nacional.

O dr. Luiz Nazareno de Assumpção, presidente da veterana sociedade de corridas bandeirante, foi incansavel no afan de que a festa inaugural alcançasse o maior exito e esse fim foi colimado, a despeito da irregularidade da primeira prova.

As cinco carreiras tiveram o seguinte resultado:

1ª prova — Grande Premio "Inaugural" — 2.400 metros — 50.000\$.

BAGUAL, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Sln Rumo e Huron, do sr. Renato Junqueira Netto, 55 kilos, Jule Canales, 1º.

Quati, (1), 55 kilos, A. Molina. 2º. Alone (5) 57 kilos, i. Souza. 3º.

Ganho por meio corpo; o 3º, a dois corpos.

Ratelo: 22800 em 1ª dupla: 197700; places: 178500, 303500 e 203200.

Tempo: 309" 3/5. Apostas: 2485258.

7ª prova — Premio "Gavea" — 1.800 metros — 8.000\$.

VICTORIOSO, masc., alazão, 5 annos, São Paulo, Coronel Eugenio e Victoria III, do sr. Ernesto F. Senise, 47 ks., Timoteo Ba-

Epilon, 52 kilos, P. Vaz. 1º. Atrasado, 53 ks., O. Silva. 2º. Correram mais: Trapezio (A. Gutierrez), Araribá (W. Andrade), Xalel (N. Pereira), Aspasia (J. Zuniga), Adagio (A. Acuna), Yatagan (J. Nascimento), Sonata (A. Rocha), Bellaria (A. Rocha), Erisgela (B. Garrido), Suggestivo (H. Soares).

Ganho por dois corpos; o 3º, a tres corpos.

Ratelo: 483200 em 1ª dupla: 389100; places: 248100, 178200 e 638100.

Tempo: 1:15" 3/5. Apostas: 1342664.

Movimento geral das apostas: 8361258.

Movimento geral dos concursos: 72.1258.

Movimento dos portões: 75.820800.

5ª prova — "Premio Piratinha" — 1.500 metros — 6.000\$.

BRAMANE, masc., alazão, 5 annos, Rio Grande do Sul, Brazil e Odalida do sr. Paschoal Russomano, 51 kilos, Pedro Costa, 1º.

Colorado, 55 ks., P. Vaz. 2º. Oh Zé, 55 ks., J. O. Silva. 3º. Correram mais: Oscarita (A. Guadalupe), Volt (J. Nascimento), Onel (A. Rocha), Tracelara (J. Zuniga), Santa Cruz (A. Tucillo) e Pallomita (N. Pereira).

Não correu: Junte. Ganho por varios corpos; o 2º, a dois corpos.

Ratelo: 50500 em 1ª dupla: 11300; places: 50500 e 11300. Tempo: 1:08" 3/5.



DA ANTARCTICA Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO
O prefeito, por despacho de honrem, autorizou abertura do concurso publico, para construção da parte de cantaria do monumento a Santos Dumont.

Pelo seu assistente militar, cap. Isolino Ulla, o prefeito fez-se representar na inauguração da Exposição de Urbanismo do 1º Congresso Brasileiro de Urbanismo, realizada no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Estiveram com o prefeito os srs.: Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Eugenio Dods-worth, Pedro Delamar São Paulo, Bernardo de Oliveira, Freitas Meiro, João Gomes Machado, Paulo de Assis Ribeiro, Santing Dantas e os representantes das clubs de regatas.

Para os devidos fins, comunicase aos senhores responsáveis pelos nucleos desta Secretaria que os C. P. (cartões de ponto) do dia de janeiro, devem ser remetidos ao Serviço de Expediente (Palacio da Prefeitura) de acordo com a seguinte tabela:

Diá 20 — lotes 1 e 2, das 10 às 12 horas; lotes 3 e 4, das 14 às 16 horas.

Diá 20 — lotes 5 e 6, das 10 às 12 horas; lotes 7 e 9, das 14 às 16 horas.

Diá 31 — lotes 9 e 10, das 10 às 14 horas.

A frequência do mez de janeiro deverá ser encerrada a 28 de corrente, sendo que as faltas verificadas a 29, 30 e 31 serão consignadas nas F. I. F. A. de fevereiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despacho do secretario geral dr. Jorge Dods-worth: Domingos da Silva Amaro — Deferido, a vista do parecer do secretario geral de Viação e Obras e das informações prestadas, nos termos do artigo 175 do dec. lei 1.713, de 1930, pelo prazo de 180 dias, a contar da data da publicação deste despacho.

Armeno de Oliveira Teixeira — Deferido pelo prazo de um anno.

Daura Goulart Vieira — Indeferido, a vista do parecer do secretario geral de Saúde e Assistência. Considera-se licenciado, em prorrogação, nos termos do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1930, até a data da publicação deste despacho, devendo o serventurio apresentarse ao serviço nos termos da lei.

Alberto Tatch e outros — Indeferido, a vista das informações e por falta de amparo legal. A promoção ao antigo cargo de chefe de Seção era feita sob o criterio de merecimento e arbitrio exclusivo da administração. Assim sendo, a escolha tanto poderia recair no 1º official funcionário de igual categoria da mesma Directoria. Prejudicando está o pedido formulado pelos demais requerentes de vez que não ocorreu vaga nos cargos immediatos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PAGAMENTOS: — Serão effectuados hoje, no Serviço de Li-gação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos: Quotas de Subsistencia, Processo 259 — Ernestina Werneck Pereira e processo 15.491 — Julio Sommer.

Despacho do director: Joaquina Luiza Santiago Kiras — Anna Lessa Bastos — Joao Francisco Xavier — Emilia Abrunha — Maria Amelia Macedo de Brito — Hylio de Oliveira — Maria dos Anjos Chavite — Dalmo Pimental Marinho — Virgilio Brandão — Expedito Porto — Enoc Proença Moreira — Carmen Braga — Maria Elvira Emma Cardoso Mourão — Fernando Augusto Pereira — João Pacheco — José Marques — Acelle-se, em termos, Zaira Vieira Freire e Carmen Borgognino Monteiro — Indeferido, por falta de amparo legal, Januario Barbosa da Conceição e Abou, os dias 25 e 30 de agosto de 1940, Everilde Faria

publico para conhecimento dos

srs. interessados que no Serviço do Preparo da Divida (Seção de Anôlises) serão, entretimes hoje, das 11 as 14 horas, os títulos definitivos das cautelas do Emprestimo de 100.000.000\$000 — Decreto 3.402 de 1931 (Bergaminas) inscriptas nas guias de numeros 585 a 602.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EM- PRESTIMOS

Serão pagos hoje os seguintes empréstimos: Matrículas ns.: 997 — 1742 — 2381 — 3924

4185 — 4010 — 5534 — 4010

7740 — 11782 — 14321 — 15338

16865 — 16886 — 19149 — 20929

23084 — 25730 — 27267 — 28486

15327 — 31025 — 20944 — 1218

1838 — 3456 — 3973 — 4197

4901 — 5079 — 7127 — 7901

9575 — 13209 — 14478 — 16877

19814 — 17477 — 20516 — 20968

23084 — 25730 — 27267 — 28486

19761 — 40103 — 28361 — 1754

2197 — 2734 — 4005 — 4216

5024 — 6421 — 7308 — 7902

10316 — 13850 — 14986 — 16891

19969 — 19082 — 20694 — 22666

24535 — 26582 — 28068 — 28535

10778 — 45332 — 41457 — 1754

Pagamentos atrasados: 2994 — 14966 — 27914 — 41633

Estacionar em local não per-

mitido — S. C. 4-103 — R. J. 11.754 — O. D. 176 — Passelo: 1.162 — 1.164 — 1.280

3.327 — 3.408 — 4.609 — 4.986 — 8.713 — 11.128

12.376 — 12.835 — 24.327 — 14.763 — 15.869 — 16.567

17.317 — 18.122 — 18.333 — 21.490 — 21.615 — 22.195

22.483 — 22.573 — 23.190 — 23.369 — 24.029 — 25.248

26.267 — 27.230 — 27.401 — 28.371 — 28.489 — 29.455

29.568 — 30.040 — 30.324 — 30.495 — 30.647 — 31.015

31.741 — 31.902 — 32.108 — 33.196

Desobediencia ao signal — 194 — 1.988 — 2.407 — 2.730

5.764 — 7.585 — 7.730 — 8.537 — 9.702 — 10.395

12.333 — 12.669 — 19.021 — 19.300 — 22.113 — 22.416

23.558 — 23.666 — 24.144 — 25.099 — 25.458 — 25.697

27.330 — 27.340 — 28.661 — 29.003 — 29.268 — 29.519

29.719 — 29.893 — 30.952 — 32.038 — 33.228

Contra mão — P. 14.333, Contra mão de direcção — P. 27.101.

Desobediencia ás ordens de serviço — P. 24.246 — 31.932

Falta de atenção e cautela — P. 2.657 — 7.683

12.430 — 13.482 — 18.155 — 23.706 — 24.007 — 14.266

Desuniformizado — Passelo: 11.431 — 24.896

Abandonado — P. 19.392 — 21.095 — 25.527 — 25.348

26.841 — 27.681 — 28.521 — 30.553

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos

DERMOFLORA

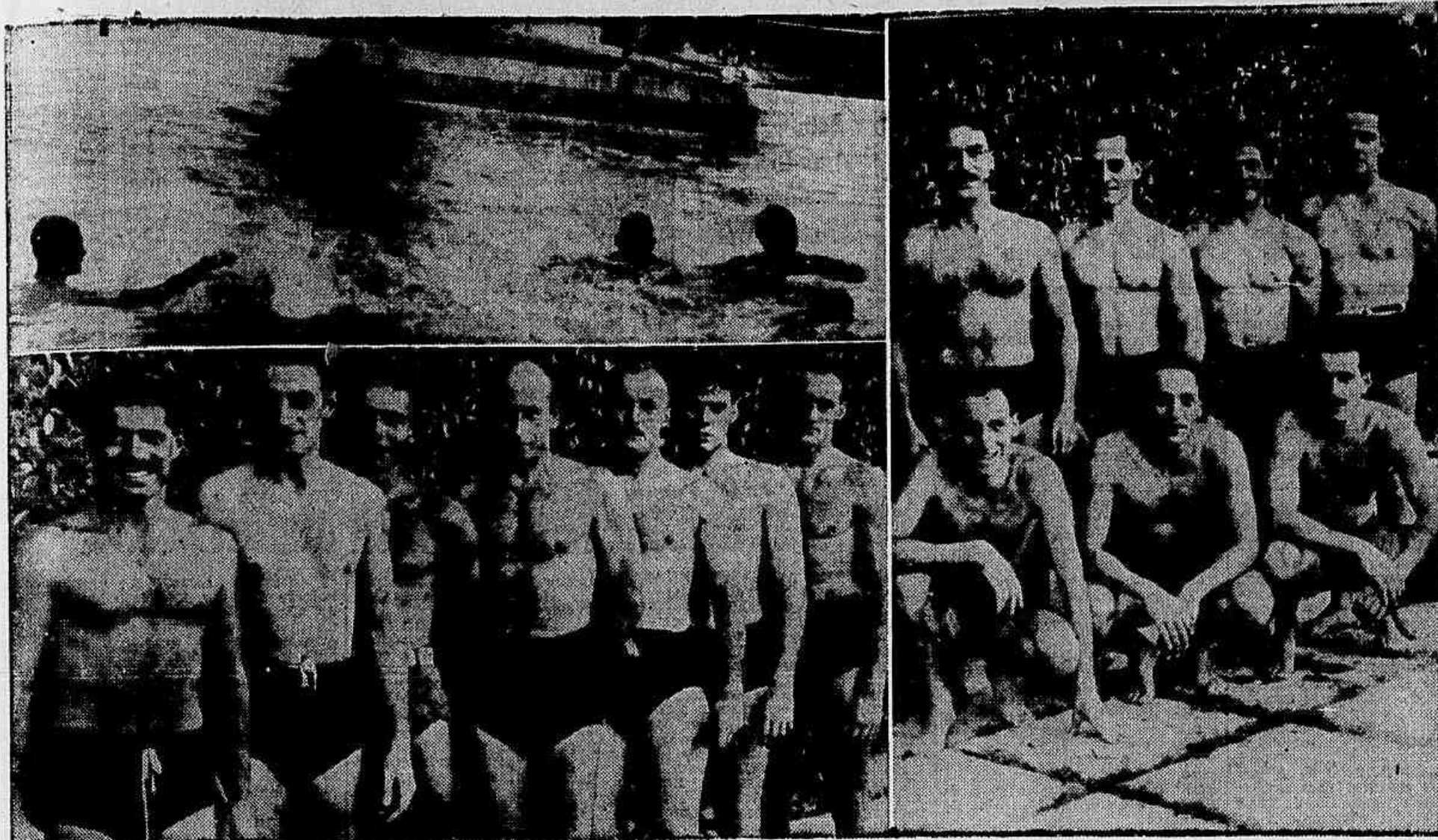
APPROVADO PELO D. N. S. PUBLICA SABONETE ANTISEPTICO, INDICADO NAS IRRITAÇÕES DA PELLE, COMICHÕES, FRIEIRAS, ECZEMAS, ETC.

Preparado exclusivamente com plantas medicinaes FORMULA DO DR. MONTEIRO DA SILVA

PRODUCTO DA FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA DE S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO
A venda em todas as farmacias e drogarias

Fluminense Embarcará Amanhã

Sem Vencedor a Peleja de Water-Polo C. R. Botafogo x Tieté-São Paulo



Os "players" paulistas, cariocas e uma phage do encontro

Encerrando a temporada inter-estadual de water-polo, o Tieté-São Paulo fez domingo a sua segunda exibição na piscina do C. R. Botafogo.

Batendo-se com a equipe local, os bandeirantes mais uma vez confirmaram suas excelentes credenciais. Lutando contra uma equipe ardorosa e tenaz, os paulistas tiveram que se empenhar o máximo. Após dispendiosos esforços, a turma de São Paulo

conseguiu não se deixar abater pelo Botafogo, assinalando o placar de empate de 2 x 2. Com este resultado, a com a igualdade de pontos registrada no jogo com o Guanabara, os paulistas regressam

à capital, bandeirante com o título de invictos. As equipes que se defrontaram domingo foram as seguintes: C. R. BOTAFOGO: Mauricio — Gracia — Havellange — Sch-

neweiss — José Roberto — Bahiano — Charrua. TIE-TE-S. PAULO: Carlito — Hugo — Nelson — Banha — Shall — Reis e Paulinho. Fizeram os goals: O primeiro

tempo finalizou empatado de 1 x 1, goals conquistados por Reis, do Tieté, e Charrua, do Botafogo. Na etapa final Charrua marcou novo goal, cabendo a Shall egualar e encerrar a contagem.

Inesperadamente Treinou Hontem o Fluminense

Os Titulares Abateram os Reservas Por 4 x 2

Preparando-se para a excursão a Buenos Aires, o Fluminense inesperadamente reuniu hontem todos seus profissionais, afim de submettel-os a rigoroso ensaio conjuntivo.

O ensaio satisfaz plenamente, observando-se o ostentar todos perfeita forma de preparo físico e técnico.

Instruídos por Ondino Viera, os players entregaram-se a uma pratica cautelosa, empregando-se com cuidado, afim de evitar qualquer acidente.

A turma efectiva confirmando sua superioridade, impoz-se á equipe contraria, marcando a contagem de 4x2 ao encerrar o ensaio.

A nota pitoresca do treino foi a exhibição do keeper Capuano no centro da offensiva do team reserva.

A FORMACAO DOS TEAMS

Treinaram os seguintes quadros: TITULARES: Batataes — Norival e Machado — Malazzo,

Spinelli e Affonsozinho — Cussani, Romeu, Carreiro, Tim e Hercules.

RESERVAS: Maia — Moyses e Guimarães — Mario Ramos, Brant e Bioró — P. Amorim.

Juan Carlos, Allemão (Capuano), Pedro Nunes e Bioró. Foram autores dos goals: Cussani (3) e Tim, dos efectivos e Bioró e Pedro Nunes, dos reservas.

EMBARCAM AMANHA A delegação do Fluminense seguirá amanhã para Buenos Aires. Hoje o gremio tricolor deverá constituir a sua representação.

AMANHÃ PARTIRA' a Delegação do Flamengo

Já Se Encontram Em Buenos Aires 6 Jogadores Flamengos e 2 Tricolores

NAO E' VERDADE QUE PERACIO ESTEJA DE MALAS PROMPTAS AFIM DE EMBARCAR PARA A ITALIA

Trata-se Apenas de Mais Um Golpe de Publicidade dos "Emissarios" — Quando a Guerra é Um Argumento Irrefutavel.

Sómente a veia da publicidade poderia despertar o reporter para dizer que um determinado jogador de football, residente neste recanto pacato do mundo iria deixar a calma dos céos brasileiros em busca dos abrigos anti-aereos de Roma...

E assim mesmo como publicidade, essa publicidade só pode ser prejudicial.

NAO E' VERDADE QUE PERACIO VA PARA A EUROPA

Mas, como em tempo de guerra, dizem — ha mentira como terra, para uns Peracio vai mesmo para a Europa.

O "alarm" foi dado e nós puzemo-nos em campo afim de averiguar o que havia de facto. E procuramos encontrar logo de saída o pseudo emissario. E não encontramos. E não o encontramos porque semelhante emissario não existe!

Desta maneira, fica esclarecido o seguinte: Peracio não vai á ou para a Europa.

QUANDO A LOGICA DESMENTE...

Não seria preciso um "esforço de reportagem" para se verificar que a noticia sobre a ida de Pe-

racia para a Italia era um simples "boato". Bastaria que nos lembrássemos do seguinte: a Italia está em guerra; a Italia atravessa no momento o periodo mais tragico, talvez, de sua historia. E, assim sendo, ninguém, na bella Patria de Piola, pode se dedicar á pratica do sport ou de outro qualquer divertimento.

E a logica, pois, quem fala para o publico: é a logica quem diz: Não é verdade. Peracio não embarca nem embarcará para a Italia...

O MOVEL DA PUBLICIDADE

Mas ha um movel para se fazer a publicidade que se fez tem torno da supposta ida do famoso meia da "Copa do Mundo" para a Italia. Peracio está numa situação embaraçosa no Botafogo e suas negociações com o Flamengo estão interrompidas em face de que se moverá o mesmo o seu actual empresário...

Portanto, pensamos que já está explicado o "convite" para o meia alvi-negro ingressar no football italiano...

Para a temporada internacional de Buenos Aires, o Flamengo todos os esforços vem desenvolvendo no sentido de que a sua representação produza actuações convincentes e mantenha, não só o prestigio das cores rubro-negras como também as cores do Brasil. Assim, além de levar a sua representação integrada de todos os valores, o Flamengo reforçou o seu quadro, incluindo na delegação dois jogadores de excellentes credenciais: Nandinho e Argemiro.

CRACKS DO FLAMENGO EM BUENOS AIRES

Conforme antecipamos, no avião de domingo seguiram para a capital portenha os players: Newton, Pichim, Jocelyno, Sá, Yustrich e o tecnico Flavio. Juntamente com os jogadores flamengos seguiram Adilson e Russo, do Fluminense.

ORGANIZADA A DELEGACAO RUBRO-NEGRA

O Flamengo, após o ensaio-exhibição de sábado, organizou a representação cuja constituição é a seguinte:

Chefe — Hilton Santos, Técnico — Flavio Costa. Jogadores — Walter, Yustrich, Domingos, Oswaldo, Newton, Pichim, Volante, Argemiro, Jocelyno, Artigas, Sá, Zizinho, Leonidas, Nandinho, Jarbas, Waldir, Caxambu e Armandinho.

SEGUIRAO AMANHÃ

Tendo já feito seguir uma turma o Flamengo enviará amanhã os jogadores restantes sob a chefia de Hilton Santos.

DIARIO CARIOCA Em Buenos Aires

DIARIO CARIOCA, com o intuito de bem servir ao seu numeroso publico sportivo e conhecendo bem o interesse que despertará entre nos os jogos do Fla-Flu na terra do Tango, resolveu mandar a Buenos Aires, afim de nos enviar todos os detalhes da estada dos jogadores brasileiros em Buenos Aires assim como também uma impressão dos grandes jogos do torneio nocturno porte n o, um cronista sportivo.

Trata-se de nosso companheiro Iberé Goulart, um dos mais antigos cronistas da cidade.

Assim sendo, DIARIO CARIOCA pode garantir aos seus leitores um serviço preciso e de primeira mão dos jogos, da actuação e da figura que farão nas canchas bonaienses os representantes do soccer carioca.

Com vistas ao dr. Barbosa da Fonseca e ao sr. Gustavo de Carvalho

Em nenhuma parte do mundo a imprensa presta, aos clubs de football, hoje, aqui no Rio, transformados em surpresas mercantilizadas, um apoio gracioso e tão desinteressado como a nossa imprensa sportiva. Páginas e mais páginas, contendo longo noticiário sobre jogos, treinos e actividades gerais dos clubs, a imprensa sportiva do Rio de Janeiro tem sido o maior sustentáculo destes clubs que na realidade só se lembram que a imprensa vive, quando precisam de uma publicidade mais larga, mais sensacional para um acontecimento qualquer...

Os jornacs servem, desta maneira, sem receber qualquer remuneração, — assim é que julgamos os nossos pares — os clubs da cidade.

Logico seria pois que o tratamento dispensado á imprensa fosse na peor das hypotheses igual ao que recebem de nós esses clubs. Tal porém, não acontece. E' bem verdade que isso não é geral, porque ha clubs, no Rio, que offerecem aos jornalistas a sua sede, transformando-as mesmo verdadeiramente, num authentic centro de jornalistas. Mas ha, para manchar essa camaradagem, aos clubs que não reconhecem o bem que fazem. E como os seus dirigentes ás vezes não têm coragem de apparecer pöem pela frente um qualquer escudo, um empregado subalterno por exemplo para praticar descautos aos jornalistas conforme já temos visto acontecer.

Ainda sábado presenciamos a uma desagradavel scena na porta da America. Varios jornalistas munidos de ingressos foram da Liga para assistirem ao match treino do Fla-Flu foram barrados!

Foram autores desse abuso os srs. Alfredo Santos, da Liga de Football e um tal de Vithe empregado do Flamengo.

DIARIO CARIOCA está bem á vontade para censurar o pessimo gesto dos dois empregados da Liga e do Flamengo, pois que este jornal não recebeu nem recebe ingressos dessa natureza para suas reportagens.

A situação porque passamos alguns dos nossos collegas merece uma reparação tanto por parte do sr. Barbosa da Fonseca como do sr. Gustavo de Carvalho.

HOJE METRO HOJE
11.20-1.25 11.20-1.25
3.40-5.50 3.40-5.50
8 e 10h. 8 e 10h.
AR CONDICIONADO

SO' ATE' 5ª FEIRA!

COPIA NOVA

GABLE DONALD TRACY
ACIDADE DO PECCADO
SAN FRANCISCO

CINE JORNAL BRASILEIRO (D.I.P.)

Finalmente 6ª FEIRA!

TEU AZUL

JAYME COSTA • HELOISA HELENA • FRANCISCO ALVES
OSCARITO • DEJA SELVA • SYLVIO CALDAS
ARNALDO AMARAL • LAUDA SUAREZ • GRANDE OTHELIO
ANILAS • INTERNO • ALVARENGA • RANCHINHO
VIRGINIA LANE • JOEL GAUCHO • LINDA BAPTISTA
HELENA COSTA • RUSSO DO DANDEIRO • GAROTO
BENEDITO LACERDA • CONJUNTO • MURILO LOPES
YUCO • LACERDA • CONJUNTO • BAMBÉ • MUNICIPAL
BOUNTIAN • ALL STARS

Orquestra Filarmônica da SONOFILMS

CINE JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

PATHE SEXTA-FEIRA
AR CONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL. 22.8795

Viviane ROMANCE
CLUB DOS ESCANDALOS

com EIVRE POPESCO JULES BERRY ANDRÉ LEFAUR

Naquelle club, todos os noes eram ladsres...

Compl. Nacional

Cine-Jornal Brasileiro n. 181 - D. I. P.

Reune-se amanhã o Conselho Superior da Liga de Football

Quando o sr. Joaquim Guimarães estava na presidência da Liga de Football e as despesas da entidade estavam crescendo assustadoramente, s. s. teve oportunidade de fazer um apello ao Conselho Superior para este poder conceder-lhe o direito de fazer uma retirada maior na percentagem dos jogos do certame carioca. O assumpto morreu, a principio...

O Departamento Technico, porém, que nada tem que ver com as finanças da Liga "estudou" uma formula e apresentou-a ao presidente. Essa formula, segundo o sr. Teixeira de Carvalho, resolveria em parte o assumpto por que elle tratava do afastamento dos juizes. Quanto ao seu proprio afastamento nada falou e no entanto era talvez o mais importante de todos, pois que os arbitros têm sido menos prejudicados á entidade, com os seus erros dentro de campo, do que o proprio "technico" com suas deliberaciones berrantes e absurdas.

NAO HA MOTIVO PARA DISPENSA DE JUIZES

E dessa formula — analisando-se as coisas devidamente — verifica-se que não ha motivo para se afastarem aquellos homens que mal ou bem serviram a Liga durante o anno de 1940. Mesmo porque o tal "deficit" do qual

tanto recio tinha o sr. Joaquim Guimarães deixou de existir com a arrecadação feita no certame nacional.

REUNE-SE O CONSELHO SUPERIOR AMANHÃ A TARDE

Amanhã, á tarde, deve reunir-se o Conselho Superior da Liga de Football. E uma das coisas mais importantes a ser ventilada nessa reunião — será a eleição do presidente da Liga — é a questão dos juizes.

Certamente que o poder supremo da Liga de Football ha de olhar com sympathia a causa dos arbitros, porque as causas que deram motivo ao "conselho" multo deixaram de existir. Em vez de "deficit" hoje deve haver saldo nos cofres da Liga. E, assim sendo, logico é que se cumpra, na integra, os contratos dos juizes.

Quinta-feira também reunir-se-á o Conselho Superior da Federação Brasileira para tomar conhecimento do protesto da Liga de Football sobre a primeira partida melhor de tres com São Paulo.

Esse protesto, porém, está prejudicado em face do resultado do certame e deve o mesmo ser archivado.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

AINDA A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS -- O QUE VEM DEMONSTRANDO O ENTHUSIASMO E O TRABALHO DOS ELEITORES DAS CONCORRENTES --- NOTAS



Sulz Rosa de Mattos Reis, uma das candidatas ao título de Princesa dos Estudantes Cariocas

A eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas, como temos, várias vezes, afirmado, está em uma fase de grande entusiasmo.

Ha entre as concorrentes no pleito lançado por DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil", e "Mirim" um trabalho na conquista de melhores posições.

Esse trabalho está demonstrando, justamente, pelos votos que vem sendo apresentados nas apurações semanais.

Na publicação que fizemos domingo, verificamos que Zulmira Soares que em muitas apurações anteriores tentava passar para o primeiro lugar, o conseguiu, de sorte que Helena

dos Santos Nôra cuja votação tem diminuído, consideravelmente, nas ultimas semanas, passou ao segundo lugar.

Nota-se, também, que ha uma séria luta entre as candidatas que ocupam do 3.º ao 10.º lugar. Todas se preocupam em melhorar suas colocações e para isso arregimentam o maior numero de adeptos as suas candidatas.

Sabado proximo vae realizar-se mais uma apuração e as candidatas poderão mostrar até que ponto vão as forças dos seus eleitores.

AINDA A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Conforme promettemos em nossa edição de domingo últi-

mo, proseguimos na publicação das candidatas a Princesa dos Estudantes Cariocas, que até agora obtiveram menor votação, estas são as seguintes:

31.ª — Nizila Rosa Mendonça ... 128
32.ª — Maria Thereza Nogueira ... 111
33.ª — Léda Reis ... 109
34.ª — Yolanda Paura ... 79
35.ª — Rosita Spindler ... 79
36.ª — Giralva C. Silva ... 62
37.ª — Léa Vianna Barros ... 50
38.ª — Déa Bertrão ... 49
39.ª — Maria de Lourdes G. Oliveira ... 45
40.ª — Eliza Aguiar ... 45
41.ª — Vilma Castro ... 40
42.ª — Marialva Alves ... 40
43.ª — Lucília Ferrel-Prestes ... 34

41.ª — Elvira Pires Branco ... 30
42.ª — Alice P. Pinha ... 30
43.ª — Zéze Pimentel ... 28
44.ª — Paulina Sanceyiz ... 27
45.ª — Eloiza Pires Branco ... 26
46.ª — Alayde Moraes Reis ... 24
47.ª — Mary Goulart ... 24
48.ª — Carminha (Inst. Superior Preparatório) ... 14
49.ª — Eunice Azevedo ... 14
50.ª — Zaira Cerqueira Leite ... 11
51.ª — Emilia Ferreira Porto ... 10
52.ª — Dyrce da Silva Lopes ... 10
53.ª — Dora Fernandes ... 10
54.ª — Ruth Meyer Costa ... 9
55.ª — Géda M. Azeve-

do Silva ... 7
56.ª — Aicy Moraes Reis ... 6
57.ª — Esmeralda Alves Miranda ... 5
58.ª — Neza Brandão ... 4
59.ª — Neza Rangel ... 4
60.ª — Maria Stella Torres Santos ... 4
61.ª — Hilda Rosa Miranda ... 2
62.ª — Leonarda Pareto ... 1

RECLAMAÇÕES E INFORMAÇÕES

Os interessados no pleito lançado por DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim" poderão obter quaisquer informações ou reclamações pelos telefones: 22-3035, das 8 às 18 horas e 22-1559 e 42-5571, desta hora em diante.

Commercio

MERCADOS

CAMBIO

£ 80,50 — Dólar 1937/38
£ 80,50 — Dólar 1938/39

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial as seguintes taxas: A 90 dias: Libra area, ... 788,650 e 65,910; dólar, 108,500 e 16,840. A vista: Libra area, 798,500 e 66,810; dólar, 108,500 e 16,850; marco-compensação, 55,600 e 11,2; franco-suiço, 45,545 e 3,884; escudo, 7,780 e 5,660; peso-argentino, 4,610 e 3,900; uruguayo, ... 2,715 e 6,520 e chileno, 5,620 e 11,6. Cabo: Libra area, 798,510 e 66,810 e dólar, 108,560 e 16,850.

O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas: A vista: Libra area, 80,500; dólar, 1937/38, marco-compensação, 55,600; franco-suiço, 45,610; lira, 18,000; escudo, 7,795; coroa sueca, 78,845; peso-argentino, 4,590; uruguayo, 7,884 e chileno, 5,600. Cabo: Libra area, 80,510 e dólar, 1938/39.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre especial o dólar a 208,700 a vista e a 208,730 por cabograma e comprava a 208,200 a vista.

Operava aquele banco para repasse aos seus concorrentes a 168,550 por dólar a vista e a 168,500 por dólar cabo.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

OURO FINO

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao limite de 13,540 por 10 kilos, na taboa, e vende-

ram-se durante os trabalhos, ...

2.425 saccas, contra, 1.226 ditadas, anteriores. Fechou inalterado.

Cotações por 10 kilos — Tipo 3, 13,540; tipo 4, 14,500; tipo 5, 14,540; tipo 6, 13,500; tipo 7, 13,540; tipo 8, 12,500.

Paula semanal: E. do Rio: — Café comum 13,400. Paula mensal: E. de Minas: — Café comum, 13,400. Idem fino, 13,800.

Movimento estatístico: — Entradas, 15,766. Saídas, nada. Consumo local, 500. Café doado, 5. Stock, 34,075 saccas.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 84,075 saccas.

ASSUCAR

O mercado de assucar reguou hontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Movimento estatístico: — Entradas, nada. Saídas, 275. Stock, 13,813 fardos.

Cotações por 10 kilos: — Secado: tipo 3, 37,5 a 38; tipo 4, 35,500 a 36,500. Serções: tipo 3, nominal: tipo 5, 31,5 a 31,500. Ceará e Mattas, nominal, Paulista, tipo 3 e 5, nominal.

Movimento Marítimo

ESPERADOS

A. Branca, "Tambau" ... 28
B. Aires, "Duque da Ca- ... 28
P. Alegre, "Barroso" ... 28
Itajahy, "Tutoya" ... 29
P. Alegre, "Bandeirante" ... 29
B. Aires, "Mormacul" ... 28

As Obras de Renovação da Cidade

NOMEADO CHEFE DA COMISSÃO TÉCNICA O ENGENHEIRO HELIO ALVES DE BRITTO

O prefeito Henrique Dodsworth nomeou, por acto de hontem, chefe da Comissão Técnica incumbida da execução das obras de construção da Avenida Getulio Vargas e da urbanização da Esplanada do Castello, o engenheiro Helio Alves de Britto, que até então, era o director do Departamento de Obras Publicas.

Para ocupar o cargo de director deste Departamento foi nomeado o engenheiro Carlos Soares Pereira que com grande brilho se tem desempenhado de varias commissões naquella sector da Administração da Cidade.

P. Alegre, "Araponga" ... 28
P. Alegre, "Murinho" ... 28
P. Alegre, "Itasacé" ... 28
Aracaju, "Apody" ... 28
P. Alegre, "Itagiba" ... 28
Joinville, "Luiz" ... 28

Serviço Aereo

ESPERADOS

São Paulo — Vasp ... 28
Uberaba — Panair ... 28
B. Aires — Condor ... 28
Miami — Panair ... 28

P. Alegre — Panair ... 28
Uberaba — Panair ... 28
B. Aires — Condor ... 28
B. Aires — Panair ... 28
São Paulo — Vasp ... 28

AGITAM-SE OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO

No Chile Uma "Embaixada do Escuro" — Organiza-se Outra, Em Segredo, Para Ir Aos Estados Unidos — Os Academicos Pleiteiam Concurso de Provas e Titulos

Embora estejamos em pleno periodo de férias, a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil apresenta desusado movimento. Ainda hontem, quando passavamos pelo palacio da rua Montevideo, tivemos a nossa curiosidade de reporter voltada para um grupo de estudantes que, a porta, discutiam em voz alta, em formal attitude de protesto, "EMBAIXADA DO ESCURO".

O motivo da exaltação dos rapazes era originado pela organização das ultimas embaixadas de estudantes que têm visitado as nações amigas.

Reafirmando o seu protesto, disse um dos academicos: — Está no Chile uma embaixada de academicos de Direito da nossa Faculdade que recebeu a ajuda de custo de 30 contos, do nosso governo, com passagem e estadia no Chile por conta do governo daquelle nação amiga.

Essa embaixada é uma autentica das que denominamos "embaixada do escuro", por haver sido organizada em segredo absoluto, sem concurso, o que permitiu a ida dos ultimos alumnos, em aproveitamento.

CONTRA A LEI

A embaixada, que foi ao Chile, contra a lei, não levou professor chefiando-a, porque o que deveria ir, ás vespuras de fazel-o, desistiu, em virtude de, ao que consta, o Conselho Technico haver tido má impressão da embaixada.

UMA EMBAIXADA IRA AOS ESTADOS UNIDOS

Mas, proseguiu o academico — o que mais está revoltando, a mim e aos meus collegas, é justamente a constituição da embaixada da Faculdade que deverá embarcar, brevemente, para os Estados Unidos. Ella será composta de 10 estudantes e terá uma subvencão de 162 contos. Somente tomarão parte na mesma alumnos do 2º anno, em sua maioria "luristas" (alumnos que não vão ás aulas).

Essa embaixada, como a do Chile, está sendo organizada em segredo. Em nenhum quadro da Faculdade está afixado aviso, abrindo inscrições para a viagem ou informando de que se organiza tal excursão.

A época é propicia para esses "golpes", porque a Faculdade está em férias.

DESRESPEITO A LEI

A lei — continuou — diz que as viagens devem ser promovidas pelos directores academicos, o que se não está verificando. O Directorio Academico da Faculdade de Direito vac protesta, o mesmo devendo fazer outras associações estudantis.

A FACULDADE DE MEDICINA É UM EXEMPLO A SEGUIR

Na Faculdade Nacional de Medicina a escolha dos membros das embaixadas é feita por eleição, num regime de ampla publicidade, ao contrario do que ocorre na Faculdade de Direito.

Nós, os estudantes de Direito, vamos pleitear que a escolha dos componentes das embaixadas seja feita, como é de lei e de justiça, por concurso de provas e titulos.

A Venda Uma Partida de Diamantes

De ordem do director da Recebedoria do Distrito Federal, serão vendidas, no dia 30 do corrente, ás 10 horas, em leilão publico, na Thesouraria Geral daquelle repartição, no largo de Santa Rita, as mercadorias abaixo, constantes dos processos 2.405, de 1938 e 378, de 1940:

Uma partida de diamantes em bruto pesando 1.923 quilates e 40 pontos;

Uma partida de aguas marinhas e turmalinas em bruto, pesando 1.920 grammas e 1.700 grammas, respectivamente.

As mercadorias em causa serão expostas aos interessados nos dias 28 e 29 proximos, das 11 ás 16 horas, e no dia do leilão, a partir das 9 horas.

Todas as informações serão prestadas pelo thesoureiro geral da Recebedoria, sr. João Leão Satamini Filho, encarregado do leilão.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio a 1.º de fevereiro as inscrições para exames de Admissão. As matrículas estão abertas para os cursos de: Administração, Propriedade, Contador, Actuario e para a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas (Curso Superior de Administração e Finanças), á praça 15 de Novembro.

EDUCAÇÃO NÃO É DESPESA E' CAPITALIZAÇÃO A ALTOS JUROS!

Dê a seu filho uma sólida formação physica, moral e intellectual, matriculando-o num collegio de classe o

INSTITUTO JURUENA

Que mantem cursos do Jardim da Infancia ao vestibulo das Academias

PRAGA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393

"LOU-RINHA"

Por Chic Young



(Continua no proximo numero)

Folhetim do DIÁRIO CARIOCA

AS VERDADEIRAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES O CÃO DOS BASKERVILLES

— Faz favor de vér. Ninguém podia chegar ao pantano esta noite.

— Elle pode entrar, mas não tornará a sair. Como ha de elle vér hoje as ballas que eu e elle pregamos para indicar o caminho bom? Oh se eu tivesse podido arrancar-as hoje! Então sim é que teria ficado á mercê dos senhores.

Estava claro que nada aríamos aquella noite por causa do nevoeiro.

Deixamos Lestrade vigiando a casa e eu e Watson voltamos para acompanhar o barão ao castello. Era preciso dizer-lhe a historia dos Stapleton: elle recebeu o golpe com coragem quando lhe dissemos a verdade sobre a mulher que tinha amado.

Mas estava aniquilado com todos os choques daquelle noite e pela madrugada chamal-o delirando com febre altissima. Veu tratal-o dr. Mortimer. Os dois homens foram fazer uma viagem á volta do mundo para que Sir Henry pudesse recuperar a saúde e ser o homem

cheiro a podre e um pesado vapor miasmático subia ás nossas caras. O mais leve passo em falso fazia-nos enterrar as pernas até ao joelho na lama viscosa, fremente que ondulava sob a pressão dos pés até a grande distancia. Collava-se ás solas e quando calamos parecia que uma mão homicida nos puxava para baixo, de tal maneira era forte o seu poder absorvente.

Tivemos uma prova de que Stapleton por lá passara antes de nós. Num canhão vimos um objecto escuro; da verdade Holmes saltou para lá ficando enterrado até á cinta e lá teria ficado para sempre se não estivéssemos lá para ajudá-lo. Traza na mão uma bota velha; dentro a marca: "Meyer Toronto".

— Val! — a pena o banho, disse Holmes; é a bota de Sir Henry. Ao fugir Stapleton atirou-a para ali com certeza.

— Pois foi! Serviu-lhe della para atirar o cão sobre Sir Henry. Quando se viu perdido fugiu de Merrit House, segurando sempre a bota e largou-a aqui. Demonstramos este facto que elle chegou até aqui são e salvo.

— Não foi possível descobrir mais nada.

Não houve meio de achar pedras porque a lama sempre a mover-se não conservava impressão alguma.

Quando chegamos a um terreno mais solido que formava uma especie de ilha no meio do

atoleiro pesquisamos minuciosamente. Foi tudo em vão. Se a terra falava verdade, Stapleton não tinha conseguido alcançar o refugio que procurava lutando contra o nevoeiro da noite anterior. Jazia para sempre no fundo daquelle tremeleira que o sorvera, esse homem perverso e sem coração.

Na ilha onde elle occultava o seu cumplice, o cão, encontraram-se vestígios delle.

Uma enorme roda motora e uma chaminé cheia de calica indicavam uma velha mina abandonada. Ao lado os escombros das cabanas dos mineiros. A uma destas estava ainda presa uma corrente e osso, o que indicava que ali estivera preso um cão. Entre aquelle refugio via-se um esqueleto com um pedaço de pelle escuro agarrado.

— Um cão! disse Holmes. Mas é um "caniche". Coitado do dr. Mortimer que não tornará a vér o seu favorito. Acho que por aqui não ha mais segredos que eu não tenha descoberto. Podia occultar o cão, mas não podia fazel-o calar, daí os gritos que mesmo de dia faziam mal ouvir. Num momento dado pedo tel-o na casa de fora em Merrit House, mas era sinha assim um risco e foi só no dia supremo que elle tinha como o ultimo dos seus esforços que elle ousou fazel-o.

Esta massa com certeza é a mistura luminosa que elle bebia no animal. A idéa veiu-

lhe pela lenda de familia com o desejo de fazer Sir Charles morrer do susto. Não admira que o pobre diabo do Selden corresse e gritasse como doido, que até o nosso amigo o fez quando vi semelhante criatura perseguindo-o. Foi uma idéa intelligente que não só impellia a victima á morte como afu-

gentava os camponeses, quem ousaria examinal-o de perto. Disse-lhe em Londres e epito aqui, nunca ajudamos a eliminar da sociedade um homem mais perigoso do que esse que lá jaz e com o braço apontava a immensa extensão de ilhotas verdes que se estendia até ás ondulações da charneca.

RETROSPECTO

CAPITULO XV

nem que lhe distraíssem o espirito claro e methodico das occupações presentes para falar em coisas passadas.

Sir Henry e Mortimer antes de partir para a longa viagem projectada para que o barão recuperasse o equilibrio nervoso estiveram de passagem em Londres e passaram comnosco a tarde; o assumpto era portanto de actualidade.

— Com relação ao homem que se occultava sob o nome de Stapleton, os diversos acontecimentos são simples e compreensíveis, apesar de nos ter parecido extremamente complicados, a nós que ao principio não tinhamos dados sobre o movel dos seus actos e só podiamos conhecê-los em parte. Falei duas vezes com Mrs. Stapleton que elucidou tão bem todos os pontos da questão que creio poder afirmar não haver nada mais a averiguar. Pode, de resto, vér nas diferentes notas classificadas na série B.

— Não, explique-me, de me-

moria como soube de toda a verdade

— Com prazer. Não lhe garantio que não esqueça alguma coisa.

A intensa concentração mental produz o curioso effeito de varrer da memoria o passado. O advogado que tem a sua questão na ponta da lingua e pode augmentar com o proprio cliente, no fim de uma semana ou duas de terminada a questão esquece-a completamente. Assim, cada caso novo expulsa o anterior. Mlle. Carère apagou Baskerville Hall.

Amanhã qualquer problema insignificante submettido á minha attenção vae por sua vez expulsar a loura franceza e o infame Upwood. Quanto á historia do cão vou dizer-lhe mais ou menos, como me lembrar e se me esquecer algum detalhe, reclame.

O que soube não desmentiu a suggestão que recebi daquelle retrato de familia e o sujeito era realmente um Baskerville. Era filho daquelle Roger Baskerville irmão mais novo de Sir Charles que fugiu com pessima reputação para a America do Sul onde se disse que morreu solteiro.

Mas casou-se, e teve um filho, este homem cujo nome era do pai. Casou-se este, com Beryl Gascoia uma das bellezas de Costa Rica e tendo desviado uma somma consideravel dos dinheiros publicos tomou o no-

(Continua)

DENTRO DE 48 HORAS

A Policia Espera Esclarecer o Crime Das Furnas da Tijuca, Com a Prisão dos Assassinos



Da esquerda para a direita, o negociante José Francisco Campos falando ao DIARIO CARIOCA, vindo-se a jovem Aurora, filha do infatigado motorista, após desembarcar do rápido paulista, na "gare" de Alfredo Maia.

Surgiu a Chave do Mistério!

DEZ PESSOAS DETIDAS NA DELEGACIA DO 17.º DISTRICTO
Interrogatorios Até ao Amanhecer — A Jovem Aurora Chegou Hontem ao Rio Acompanhada de Um Negociante de Lorena — A Victima (Tinha Um Irmão Que Era Seu Inimigo)

As autoridades do 17.º districto procuram, por todos os meios, decifrar o enigma que cerca o crime das Furnas da Tijuca. Conforme adiantamos em nossa edição de domingo, o commissario Espirito Santo, no sentido de colher detalhes que pudessem facilitar a elucidação da morte do motorista Domingos Antunes de Azevedo, transportou-se, sabado ultimo, para São Paulo, tendo nesta, como na cidade de Lorena, onde reside a familia da victima, interrogado varias pessoas sobre o mysterioso episodio, que, ha dias, vem preoccupando a opinião publica.

Das diligencias effectuadas naquellas duas localidades bandeirantes, conseguiu o commissario Espirito Santo, ao que tudo indica, importantissimas informações, que bem poderão dissipar o enigma e apontar a justiça e a sociedade os responsáveis pelo barbaresco attentado.

MULHERES ENVOLVIDAS NO CRIME?
No decorrer das diligencias, até agora realizadas, aqui e em São Paulo, a policia encontrou fortes indícios que a levaram a suspeitar, aliás com razão, na existencia de uma ou mais mulheres no mysterio das Furnas da Tijuca. E sobre essa hypothese estão sendo orientadas agora as sindicancias policieas.

DEZ PRISÕES!
Além de duas moças, uma senhora e sete homens, que foram convidados a prestar declarações, a policia deteve, hontem à noite, um "olheiro" de automoveis de nome Maia. Tal providencia foi motivada pelo facto de, na noite do crime, a victima haver conduzido em seu automovel, segundo a narrativa de um collega de Domingos, duas mulheres e um cavalheiro, passageiros esses, aliás, seus conheci-

dos, aos quaes era costume servir, todas as noites, ao terminar as funções de uma casa de diversões.

NO RIO OS FILHOS DO MORTO

Chegou hontem, a esta capital, pelo nocturno paulista, a jovem Aurora, filha do malogrado motorista, que vem depor no inquerito instaurado na delegacia da rua Conde de Bonfim. Seu irmão Domingos já se encontra no Rio desde auto-hontem, tendo ido à estação de Alfredo Maia espelral-a.

Aurora, que trajava de preto, fugiu quanto pôde de posar para os photographos e falar aos reporteres, que se encontravam na "gare" de Alfredo Maia.

Entretanto, só depois de de muita solicitação pelos profissionais de imprensa e também attendendo ao pedido do sr. José Francisco de Campos, negociante em capital, Aurora permitiu aos photographos bater algumas chapas.

Em seguida, a jovem, em companhia de seu irmão Domingos, rumou para a rua das Laranjeiras n.º 21, onde ficou residindo. Hoje, os filhos do infatigado motorista comparecerão à delegacia do 17.º districto, onde prestarão declarações em cartorio. **ACREDITADO TRATAR-SE DE UMA VINGANÇA!**

Falando ao DIARIO CARIOCA, na casa n.º 50 da Avenida 28 de Setembro, o sr. José Francisco de Campos, declarou que, a seu ver, a morte de Domingos Antunes de Azevedo encerra uma torpe vingança, acrescentando: "tudo será esclarecido, pois a policia já está de posse de documentos que lhe permittem chegar a um resultado satisfatorio."

Adiantou-nos ainda o sr. Campos, que o morto possui dois irmãos fazendeiros, em Lorena, João

e José Antunes de Azevedo, sendo que o primeiro, ultimamente, não só auxiliava a victima, como também seus dois filhos, José, eu-crelante, — acrescentou o nosso informante — tornou-se inimigo ferrenho de Domingos, ao que parece, por questões de dinheiro. **INUTILIZOU DOCUMENTOS PERTENCENTES A DOMINGOS**

José Antunes de Azevedo, irmão do assassinado, declarou ao commissario Espirito Santo, quando este o interrogou em Lorena, possuir de facto varias cartas e documentos pertencentes ao morto, mas, reconhecendo que não tinham nenhum valor, inutilizou-os. Não só a este como a outros detalhes colhidos naquela cidade importante, sendo quasi certo, a vinda de José ao Rio, afim de também depor no inquerito.

COM A CHAVE DO MYSTERIO NAS MÃOS!
O commissario Espirito Santo depois da chegada ao Rio da jovem Aurora e do negociante José Francisco de Campos, realizou diligencias em varios pontos da cidade, chegando alta noite à delegacia com os detidos acima já referidos.

Dos interrogatorios a que foram submetidas essas pessoas, segundo estamos informados, surgiu a chave do mysterio, acreditando a policia ter conseguido, dentro de quarenta e oito horas se tanto, esclarecer finalmente o barbaresco crime das Furnas da Tijuca.

Degradação Para Lindbergh
DETROIT, 27 (Reuter) — Os clubs "Roosevelt-Wallace" de Michigan dirigiram-se ao Senado pedindo que o Congresso degrade Lindbergh "porque em suas recentes declarações deu apolo moral ás potencias totalitarias".

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em 11
Alumna de
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado Por
DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

(Encha o coupon e o envie, pessoalmente ou pelo Correio, ás redações do DIARIO CARIOCA ou do "Suplemento Juvenil", à Praça Tiradentes, 77 e Saccadura Cabral 43, respectivamente).

Leiam na Pagina 11 o Noticiario da Eleição

'RATOS DE HOTEL' MUSICAES

O Conjunto de "Jazz" Encobria as Actividades de Um Bando de Larapios

NOVA YORK (Para o DIARIO CARIOCA) — As queixas de furtos em hotéis accumulavam-se de tal forma nas re-

partições de Policia dos Estados, que a Policia Federal Ame-

ricana resolveu tomar a si as investigações para o combate á

perigosa quadrilha de "ratos de hotel".

Já a alguns milhares de dol-

lares subiam as "operações" dos audaciosos larapios.

UMA ESTRANHA COINCIDENCIA

Os "G-Men" puzeram-se a trabalhar, vindo, dentro em pouco, a constatar que, sempre que se verificava um furto em hotel de alguma cidade, no mesmo estava hospedado o conhecido conjunto musical "Dennis Brothers".

Sem pretensões a artistas de grande fama, sem nunca terem visto seu nome nos enormes letreiros luminosos da Broadway, os "Irmãos Dennis" tinham um grande publico.

Eximios executores do Swing os musicos viviam de constantes "tournees" artisticas pelo interior americano, das quaes obtinham grandes proventos.

DESMASCARADOS

Sobre os "Dennis Brothers" convergiam as investigações dos "G-Men", coroadas, dentro em pouco, de pleno exito.

No Hotel Kosmos, de Kansas City, hospedaram-se os componentes do conjunto musical e a pianista Dolores Costing, que, como aquelles exhibia-se num theatro local.

Na segunda noite de hospedagem, Joe Dennis, o chefe do conjunto, penetrou no quarto da artista e, quando fazia a "limpeza" no cofre de joias da pianista, foi preso, em flagrante, pelos "G-Men" que lhe acompanhavam os passos.

DUPLA ACTIVIDADE

Colhido "com a boca na botija", não reatou Joe Dennis em relatar á policia as suas proezas e as dos seus compa-

nheiros.

No inicio da vida do conjunto, taes eram as dificuldades em que viviam os musicos, que resolveram furtar para viver.

Depois, veio o successo artistico e os "Dennis Brothers" passaram a ter regios contratos.

Mas ficara o habito. Já se haviam acostumado a ser ladrões.

"A A. P. C. D. F. na Prefeitura"

Hoje, ás 10,30 horas, no Conselho Municipal, o dr. Henrique Dodsworth receberá os srs. Manoel Alves dos Santos, Nadyr de Oliveira Martins e Carlos Gomes, directores da Associação dos Proprietarios de Carroças que, em audiência previamente marcada, vão levar ao conhecimento de s. ex. as adaptações que estão sendo feitas nos vehiculos de tracção animal.

Exame de Segunda Época no C. P. O. R.

O ministro da Guerra, em aviso n.º 136, de hontem, permitte aos alunos do curso complementar e superior que frequentam os C. P. O. R. e que tenham frequencia em mais de duzentas aulas durante o anno prestarem exame em segunda época, caso tenham média global superior a tres.

CONSEQUENCIA DO DEGELO

TRANSBORDAM O TEJO E O DOURO ATTINGINDO VARIAS LOCALIDADES — GRANDES OS PREJUIZOS

LISBOA, 27 (U. P.) — Segundo noticias chegadas a esta capital, attingiu aspectos catastrophicos, a cheia motivada pelo degelo.

No valle de Santarém, os habitantes foram obrigados a subir pelas chaminés para esca-

parem á inundação. O rio Douro alagou bairros ribeirinhos e em villa Constança ha casas submersas até o telhado.

Sobre o vastissimo leito de agua que alcança milhares de kilometros quadrados, de Tomar a Villa Franca, bola uma multidão confusa de destroços, inclusive objectos de uso domestico, animaes mortos e moveis.

Milhares de curiosos observam esse espectáculo confrangedor e que representa a ruína de trabalhadores rurais e agricolas, milhares de contos perdidos e sementeiras, campos e residencias destruidas.

COMEÇAM A BAIXAR AS AGUAS DO TEJO

LISBOA, 27 (A. N.) — Depois de varios dias, começaram a baixar hoje as aguas do Tejo, continuando, entretanto, varias terras completamente inundadas, onde são enormes os prejuizos causados á lavoura. Sobre tudo no Ribatejo, os terrenos estão completamente tomados pela agua, registrando-se

a morte de milhares de cabeças de gado.

O GOVERNO SOCCORRE AS VICTIMAS

LISBOA, 27 (A. N.) — O governo portuguez já tomou todas as providencias necessarias para melhorar a situação de todos aquelles que foram atingidos e prejudicados pelas recentes inundações.

a morte de milhares de cabeças de gado.

COMO A BAIXAR AS AGUAS DO TEJO

LISBOA, 27 (A. N.) — Depois de varios dias, começaram a baixar hoje as aguas do Tejo, continuando, entretanto, varias terras completamente inundadas, onde são enormes os prejuizos causados á lavoura. Sobre tudo no Ribatejo, os terrenos estão completamente tomados pela agua, registrando-se

a morte de milhares de cabeças de gado.

COMO A BAIXAR AS AGUAS DO TEJO

LISBOA, 27 (A. N.) — Depois de varios dias, começaram a baixar hoje as aguas do Tejo, continuando, entretanto, varias terras completamente inundadas, onde são enormes os prejuizos causados á lavoura. Sobre tudo no Ribatejo, os terrenos estão completamente tomados pela agua, registrando-se

CATU DA BARCA "ICARAHY" AO MAR

Marinheiros da "Gragoatá" Encontram o Corpo — Identidade da Victima — Não Foi Encontrada a Residencia — No Necroterio

Na barca Icarahy que deixou ás 17 horas de hontem, o caes de Nictheroy, em demanda a esta capital, verificou-se um dramático acontecimento. Quando a referida embarcação aproximava-se do caes Pharo, um senhor que vinha sentado na popa, perdeu o equilibrio, caindo ao mar.

Houve, como era natural, grande agitação a bordo. A barca parou. E os passageiros que correram para a popa, impulsados pelo espirito de curiosidade, ainda viram o desventurado homem debatendo-se contra as ondas, sumindo-se em seguida.

UM BOTE NO LOCAL
Da barca "Gragoatá" que, no momento dramático havia cruzado com a "Icarahy", desceu, então, um escalor, com tres marinheiros, que se en-

tregaram ao serviço de investigação. Mela hora depois conseguiram os marujos encontrar o corpo.

QUEM É A VICTIMA

O cadaver foi conduzido á Policia. O commissario Sylvio Alén, encontrou num dos bolsos do paletot um documento consular, no qual se lia Salvador Fernandes Teixeira, casado, commerciante, de 45 annos, portuguez. Nesse documento, que fora expedido em 1920, dá a residencia de Salvador, como sendo á rua Carolina Machado n.º 562. Entretanto, aquella autoridade apurou que elle não mais residia ali e sim, segundo fora informado, á rua Vaz Lobo.

NO NECROTÉRIO
O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM GENERAL ALVEJADO POR FAMOSA ESCRIPTORA

Com Quatro Tiros a Literata Maria Luiza Bombal Alvejou o General Sanchez Errazuriz

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — A famosa escriptora Maria Luiza Bombal deu hoje quatro tiros de revolver ao general Eulogio Sanchez Errazuriz, fundador da Milicia Republicana e conhecido engenheiro.

A victima foi atingida no peito e no estomago.

O crime teve lugar na esquina formadas pelas ruas Agustinas e Bandeiras.